ATRICON 2024 2025

ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL

ATRICON 2024 2025

ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL

Sumário

_01 PALAVRA DO PRESIDENTE 7

_02 PALAVRA DA DIRETORIA 13

_03 ATRICON EM NÚMEROS 17

_04 ATRICON NA MÍDIA 23

_05 INÍCIO DA GESTÃO 33

POSSE DA DIRETORIA 36

PLANO DE GESTÃO 42

_06 PRINCIPAIS CONQUISTAS 51

_07 RESULTADOS 69

INTEGRAÇÃO 70

UNIDADE 116

INOVAÇÃO 174

CONTINUIDADE 222

_08 EVENTOS 247

_09 PARCERIAS INSTITUCIONAIS 295

_10 PERSPECTIVAS PARA O FUTURO 312

_11 EXPEDIENTE 322

1

PALAVRA DO **PRESIDENTE**

Com o coração repleto de gratidão e a serenidade de quem procurou honrar o legado recebido, apresentamos o Relatório de Gestão 2024-2025. Esta publicação é, sobretudo, um reflexo de um trabalho coletivo, de sonhos compartilhados e de uma dedicação que fortaleceu os Tribunais de Contas como guardiões essenciais do interesse público.

Ao longo deste biênio, conduzimos nossa jornada sustentados por um ideal maior: propósito e unidade. O propósito deu sentido à nossa trajetória, enquanto a unidade foi a força que nos manteve firmes, mesmo diante dos desafios.

Estruturamos nossas ações e decisões em quatro pilares — Continuidade, Inovação, Unidade e Integração, que funcionaram como bússolas a guiar nossos passos. No pilar da Continuidade, preservamos com reverência o legado de nossos antecessores, fortalecendo projetos estruturantes e reconhecendo a solidez do trabalho previamente edificado. No pilar da Inovação, ousamos criar novos caminhos, desenvolvendo ferramentas que ampliaram significativamente a efetividade do controle externo. Com a Unidade, o sistema transcendeu a diversidade em uma coerência singular, promovendo uma harmonização metodológica e inovadora. Já no pilar da Integração, consolidamos a sinergia e a colaboração ativa, estruturando uma rede de cooperação sólida e integrada.

Esses pilares nos prepararam para avançar e superar desafios históricos que marcarão nosso tempo. A aprovação da PEC 39/2022 – PEC da Essencialidade foi um divisor de águas, ao consolidar o papel constitucional dos Tribunais de Contas. Na mesma direção, a Emenda Constitucional nº 132/2023 atribuiu aos Tribunais a missão de fiscalizar a implementação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Contribuição sobre Bens e Serviços da CBS, fortalecendo nosso protagonismo na gestão tributária.

Outro exemplo emblemático foi a decisão histórica do Supremo Tribunal Federal na ADPF nº 854, que nos confiou a responsabilidade de monitorar as emendas parlamentares — em especial as denominadas “emendas Pix”. Essa decisão reafirma e amplia o papel institucional como pilar da integridade e da eficiência na gestão pública.

A decisão proferida na ADPF nº 982 trouxe avanço igualmente significativo, ao reforçar a autonomia técnica dos Tribunais de Contas na fiscalização direta e na aplicação de sanções, como multas e ressarcimentos, aos gestores municipais que atuam como ordenadores de despesas, sem que isso interfira na competência política das Câmaras Municipais para julgar as contas de governo.

Tais resultados somente foram possíveis graças à cooperação efetiva dos 33 Tribunais de Contas, reforçando que a unidade permanece como a principal força motriz para exercer, com excelência, as responsabilidades que lhes são atribuídas. Além disso, este percurso foi trilhado por homens e mulheres da República — ministros, conselheiros, ministros substitutos, conselheiros substitutos, procuradores de contas, auditores de controle externo, procuradores jurídicos, técnicos e assessores e colaboradores. — e pelas instituições parceiras, como o IRB, ABRACOM, AUDICON, AMPCON, ASUR, ANTC entre tantas outras.

A cada um de vocês, que se dedicaram com coragem, abnegação e superaram o peso do cansaço em nome do bem comum, expressamos nossa eterna gratidão. Unidos, demonstramos ser mais do que fortes, capazes de suportar as maiores cargas e conquistar o inimaginável.

Apesar das conquistas alcançadas, não ignoramos os desafios futuros. A Pesquisa Nacional de Percepção e Confiança revelou que nosso principal desafio não reside na credibilidade, mas na visibilidade institucional. Aprendemos que precisamos nos comunicar melhor com a sociedade, demonstrando o impacto do trabalho desenvolvido em defesa do bem comum.

Além disso, permaneceram em desenvolvimento projetos relevantes, como a evolução do MMD-TC para o MMDI e uma governança sistêmica do uso da Inteligência Artificial. Tais iniciativas representam passos ousados, construídos com ética e responsabilidade.

Acreditamos que o futuro nasce do respeito ao passado. É assim, conectando a ancestralidade à inovação, que seguimos construindo o amanhã, com os pés firmes no legado que nos trouxe até aqui e os olhos voltados para a vanguarda. Não há dúvidas de que o trabalho de uma instituição viva nunca termina; ele se reinventa a cada dia.

Com um misto de orgulho e esperança, convidamos você, leitor, a explorar as páginas deste Relatório, que simboliza o resultado do nosso esforço coletivo. Porque fomos além das obrigações formais, movidos por um propósito genuíno de servir à sociedade. O que construímos ao longo deste biênio começa a dar resultados, e acreditamos firmemente que nossa dedicação deixará como legado um Brasil mais íntegro, justo e transparente.

Este ciclo não se encerra aqui. Nossa missão permanece ativa. Unidos pelo propósito que nos move, continuaremos a enfrentar desafios e a conquistar novos avanços. Estamos lançando as bases de um futuro sólido, no qual as próximas gerações poderão colher os frutos de um trabalho comprometido e responsável. Esse é o nosso compromisso. Esse é o nosso propósito maior.

Edilson Silva
Presidente da Atricon

LEIA A MENSAGEM COMPLETA DO PRESIDENTE EDILSON SILVA NO SITE:

2

PALAVRA DA DIRETORIA

“Não vamos nos curvar e temos que ficar cada vez mais atentos porque o sistema Tribunais de Contas tem um papel importantíssimo para assegurar a democracia e vamos continuar sempre neste caminho, valorizando aquilo que estamos fazendo e nos comunicando com a sociedade.”

Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)

Vice-Presidente Executivo

“Hoje enxergo a Atricon como uma grande liderança articuladora entre os Tribunais de Contas, entre os poderes constituídos e também as entidades, não apenas as que compõem o controle externo, mas também as entidades da sociedade civil.”

Milene Dias da Cunha (TCE-PA)

Secretária-Geral

“Eu vejo muitos desafios pela frente, mas também muitas oportunidades. Vejo que o Sistema tem muito o que avançar. Já avançou bastante, se olharmos para trás, mas, quando olhamos para a frente, vemos que tem muito espaço para que possamos avançar.”

Adircélio de Moraes Ferreira Júnior (TCE-SC)

Vice-Presidente Executivo

“Um grande legado desta gestão foi deixar uma estrutura jurídica funcionando bem em cada Tribunal de Contas. Essa vai ser uma marca que daqui alguns anos a gente vai ver como foi relevante ter um jurídico dentro de cada Tribunal.”

Carlos Neves (TCE-PE)

Vice-Presidente de Relações Jurídico-Institucionais

“A autonomia e a independência que prezamos e valorizamos muito nos traz a necessidade de atuarmos muito em rede, e a Atricon cumpre esse papel para que nós tenhamos alguns níveis de abordagem que sejam mais ou menos idênticos.”

Cezar Miola (TCE-RS)

Vice-Presidente de Relações Político-Institucionais

“O papel da Atricon é transformar o ideal constitucional em prática cotidiana, fazendo do controle externo um instrumento a serviço da democracia e da dignidade da pessoa humana.”

João Antônio da Silva Filho (TCM-SP)

Vice-Presidente de Defesa de Direitos e Prerrogativas e Assuntos Corporativos

“Acreditem em nosso trabalho, que tem como foco o cidadão, a transparência e a prestação de contas, fundamental no regime republicano e democrático, e busca qualificar cada vez mais fiscalizações que agreguem valor para a sociedade.”

Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)

Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

3

ATRICON EM NÚMEROS

Ao longo do biênio, a atuação da Atricon se construiu em múltiplas frentes, conectando instituições, pessoas e agendas em torno de um propósito comum. Parcerias, projetos, iniciativas técnicas, eventos e presença institucional compõem um percurso marcado pela cooperação e pelo trabalho coletivo.

Cada número que segue representa um fragmento dessa trajetória: o alcance das ações, a diversidade dos caminhos percorridos e a capacidade de transformar articulação em movimento.

Os dados vão além de indicadores isolados e revelam uma atuação construída em rede, expressando resultados que dão sentido a uma gestão fortalecida pela soma de esforços e pelo compromisso permanente com o interesse público.

ATRICON EM NÚMEROS

+de **50** parcerias institucionais

04 notas recomendatórias

17 notas recomendatórias conjuntas

06 Notas técnicas (5 da Atricon e uma conjunta)

Total: 27 Notas técnicas/recomendatórias no biênio

PROJETOS

45 projetos em execução

696 pessoas envolvidas diretamente

17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

EVENTOS

11 eventos realizados em **10** estados

Mais de **100** palestrantes

9 macrotemas desenvolvidos

Mais de **200** pessoas envolvidas na produção

NO LEGISLATIVO

661 proposições monitoradas

17 participações em audiências públicas e comissões

61 reuniões técnicas com parlamentares

28 reuniões de articulação

2 Projetos de Lei com iniciativa da Atricon

NO JUDICIÁRIO

82,4%
de êxito nas ações defendidas

74	audiências realizadas
63	ações com atuação direta da Atricon
16	sustentações orais
33	petições protocoladas
29	memoriais entregues

NO EXTERIOR

Mais de 20 eventos e iniciativas junto à organismos internacionais de diversos países e continentes como **Estados Unidos, Europa, Africa, América do Sul, América Central e Ásia.**

PNTP - Programa Nacional de Transparência Pública

2 ciclos realizados

- +de **15 mil** portais avaliados
- **4.743** portais certificados
- **130** critérios de avaliação
- **33** Tribunais de Contas envolvidos

4

ATRICON NA MÍDIA

QUANDO A **BOA GOVERNANÇA** EXPANDE SUA VOZ

A presença constante da Atricon na mídia nacional consolida a imagem do controle externo como elemento essencial da boa governança pública. Essa presença é fruto de planejamento, parcerias bem-sucedidas, capacidade de produção e investimento em uma área estratégica para o controle externo brasileiro.

Neste biênio, a voz da Atricon conquistou novos espaços e chegou mais longe, em jornais, televisão, rádios, portais e redes sociais. Cada aparição na mídia é a expressão viva de um trabalho que inspira confiança e amplia o alcance do controle externo brasileiro.

CONTROLE EXTERNO EM PAUTA

A Atricon não apenas divulgou suas pautas em seu portal oficial, como também marcou presença em veículos de alcance nacional, consolidando sua imagem como referência em governança pública e transparência.

2.550 matérias publicadas no site e em portais parceiros;

293 artigos de membros dos Tribunais de Contas;

12 matérias em emissoras de televisão;

13 matérias ou notas em colunas jornalísticas;

25 artigos publicados em editorias de Opinião.

Veículos como *Folha de S.Paulo, TV Globo, Veja, Estadão* e *CNN Brasil* destacaram o papel da entidade no fortalecimento do controle externo.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A integração dos Tribunais de Contas, promovida pela Rede de Secretários de Comunicação dos TCs (Rede Secom), alcançou números expressivos. Por meio da parceria entre a Atricon, a TV Cidadã e a TV Justiça, foram produzidas **38 edições do Jornal Atricon**, sendo que **19** foram exibidas na **TV Justiça**, alcançando mais de **5 milhões de telespectadores.**

A divulgação nas redes sociais, outro ponto de atenção, ganhou dinâmica própria com as "*collabs*", compartilhamentos e divulgação em massa. Apenas o perfil da Atricon realizou **1.764 publicações** nos últimos dois anos. Essa produção alcançou aproximadamente **6 milhões de pessoas**, com **13,15 milhões de visualizações e 17.226 novos seguidores**. Atualmente, apenas o Instagram da Atricon conta com **23.390 seguidores**. Há dois anos, esse número era de aproximadamente 7 mil seguidores.

Nas Redes Sociais

1.764 publicações

Alcance: **6 milhões** de pessoas

Visualizações: **13,15 milhões**

Novos seguidores: **17.226**

NAS ONDAS DO RÁDIO

A parceria da Atricon com a RádioWeb e a Rádio Justiça é outro case de sucesso. Em dois anos, a produção de 504 reportagens em 168 boletins rendeu 4.900 veiculações em 787 rádios. Ao todo, emissoras de rádios de 1.406 municípios brasileiros "tocaram" as notícias produzidas pela Atricon. No total, foram 334 horas em exibições de assuntos relacionados aos Tribunais de Contas e ao controle externo.

PAUTANDO O DEBATE PÚBLICO

Principais temas que refletiram o compromisso da Atricon com a boa gestão e o interesse público:

PEC da Essencialidade

Transparência e integridade na administração pública

Sustentabilidade fiscal e responsabilidade na gestão

Educação, segurança, meio ambiente

VÍDEOCAST: UMA INOVAÇÃO NO SISTEMA

Durante o IV Congresso Internacional dos Tribunais de Contas (CITC), realizado em Florianópolis, a Atricon lançou seu vídeocast — um produto pensado para dar voz ao Sistema Tribunais de Contas. Durante três dias e meio, foram realizadas 31 entrevistas com 45 entrevistados no estúdio e 17 reportagens, dando voz a autoridades e participantes do evento. Mais de 24 horas ao vivo no canal da Atricon no Youtube. Esse desafio que só foi possível graças à integração entre os TCs, que cederam profissionais para a formação da equipe, que contou com: um editor-chefe, quatro apresentadores, um repórter, um produtor, um cinegrafista, um editor de vídeos e um operador da mesa técnica.

A COMUNICAÇÃO QUE SE ALINHA A CAUSAS COLETIVAS

A Atricon esteve presente em iniciativas conjuntas com entidades parceiras, reforçando seu compromisso com temas de relevância pública.

Apoio às campanhas nacionais e institucionais dos Tribunais de Contas

Iniciativas de destaque

Participação em campanhas conjuntas

5

INÍCIO DA **GESTÃO**

UM **NOVO CICLO**, O MESMO PROPÓSITO.

Cada nova gestão traduz o símbolo da renovação e reafirma a força de um compromisso permanente. A posse da Diretoria não é apenas um ato solene, mas o marco em que a legitimidade democrática se renova e se materializa em ação.

A partir desse momento inaugural, delineiam-se os pilares que orientarão o biênio: Integração, Unidade, Inovação e Continuidade. São eles os elementos que traçam o caminho de uma gestão que traduz liderança em compromisso público e reafirma a missão de fortalecer o controle externo em todo o país.

DIRETORIA DA ATRICON
(2024-2025)

POSSE DA DIRETORIA

No dia 20 de fevereiro de 2024, o auditório Ministro Pereira Lira, do Tribunal de Contas da União (TCU), foi palco de um momento marcante: a cerimônia de posse da nova Diretoria para o biênio 2024–2025. O evento reuniu cerca de 200 participantes, incluindo autoridades dos Três Poderes, representantes dos Tribunais de Contas, do Ministério Público de Contas e de entidades do sistema de controle externo.

Nesse momento de grande significado, os dirigentes assumiram o compromisso de liderar a entidade em um cenário desafiador, marcado por demandas cada vez maiores por transparência, eficiência e responsabilidade pública.

A celebração destacou a renovação de compromissos e a continuidade de propósitos que fortalecem a missão coletiva de aprimorar o controle externo no Brasil. Uma cerimônia que reafirmou o caráter colegiado e democrático que é a marca da Atricon, simbolizando ainda a renovação da confiança social nos Tribunais de Contas.

A solenidade consolidou uma liderança compartilhada, pautada no alinhamento da gestão e no compromisso com:

- A defesa do papel técnico e independente dos Tribunais de Contas, assegurando que sua atuação se mantenha imparcial, qualificada e orientada para o interesse público;
- A articulação nacional da rede de controle externo, promovendo a integração e o fortalecimento conjunto das instituições que zelam pela boa governança.

Durante a cerimônia, importantes parcerias institucionais foram firmadas, reforçando a cooperação técnica e contribuindo para a projeção internacional do sistema de controle externo.

- Um dos destaques da cerimônia foi o Acordo de Cooperação Técnica com o TCU que assegura a participação de auditores de controle externo dos Tribunais de Contas estaduais nas atividades do Conselho de Auditores da ONU. Essa colaboração será realizada durante o mandato do TCU junto às Nações Unidas, no período de 2024 a 2030;
- Outro marco da cerimônia foi a assinatura do Termo de Adesão ao Projeto Comunica, uma iniciativa promovida pela Atricon com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O projeto tem como objetivo fortalecer a comunicação institucional, ampliar a transparência e incentivar a participação social nos Tribunais de Contas.

“NOSSA MISSÃO TRANSCENDE AS FRONTEIRAS GEOGRÁFICAS E POLÍTICAS, UNINDO-NOS EM UM COMPROMISSO COMUM DE FISCALIZAR, ORIENTAR E PROMOVER INTEGRIDADE E EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS. MAIS DO QUE UMA RESPONSABILIDADE, NOSSO TRABALHO É UM PRIVILÉGIO — **UMA OPORTUNIDADE DE TRANSFORMAR NOSSAS COMUNIDADES E CONTRIBUIR, DE MANEIRA EFETIVA, PARA O AVANÇO DO PAÍS COMO UM TODO**”

Edilson de Sousa Silva

Presidente da Atricon (2024-2025)

“A ATRICON TEM A MISSÃO DE **CONECTAR OS TRIBUNAIS DE CONTAS** EM UM PAÍS DE DIMENSÕES CONTINENTAIS. SÃO TRÊS DÉCADAS DEDICADAS À CONSTRUÇÃO INSTITUCIONAL, AO AMADURECIMENTO E AO COMPROMISSO COM UMA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA **ÍNTEGRA, REALIZADORA, EFICIENTE E EFICAZ.”**

Cezar Miola

Presidente da Atricon (2022-2023)

Saiba mais sobre a cerimônia de posse

PLANO DE GESTÃO — **ESTRATÉGIA, PROPÓSITO E MOVIMENTO**

O Plano de Gestão 2024–2025 representa o início de um novo ciclo de fortalecimento institucional para a Atricon e o Sistema de Controle Externo. Fruto de um processo colaborativo e participativo, sua elaboração contou com a contribuição de mais de 400 membros e servidores dos 33 Tribunais de Contas, que, organizados em comissões temáticas, transformaram diagnósticos precisos em diretrizes estratégicas e ações concretas.

O documento apresenta uma visão estratégica de futuro, alicerçada na cooperação entre os Tribunais, no compromisso com a transparência e na busca contínua por inovação.

O Plano de Gestão 2024–2025 consolida a Atricon como o eixo integrador do Sistema dos Tribunais de Contas, fortalecendo sua capacidade de articulação e liderança. A partir de sua execução, promove:

Unidade institucional e fortalecimento da cooperação técnica entre os Tribunais de Contas;

Modernização tecnológica e comunicacional, alinhada às demandas de um mundo cada vez mais digital;

Compromisso com a ética, a equidade e a sustentabilidade como pilares fundamentais para uma governança pública responsável;

Participação ativa dos Tribunais de Contas na fiscalização de políticas públicas de alto impacto, promovendo resultados concretos para a sociedade.

A estrutura do Plano Estratégico coordena 45 projetos interligados, cada um com objetivos claros, prazos definidos e resultados mensuráveis. Embora cada projeto mantenha sua identidade própria, todos se conectam em uma lógica sistêmica, promovendo o compartilhamento de metodologias, dados, experiências, que amplificam o impacto coletivo.

O monitoramento contínuo assegura a coerência entre o planejamento e a execução, assegurando transparência e incentivando o aprimoramento permanente.

Os quatro pilares estratégicos orientam o ritmo e inspiram o propósito da gestão:

1

Integração que aproxima: fortalecimento das redes temáticas, ações coordenadas e condução colaborativa de pautas nacionais.

2

Unidade que fortalece: convergência normativa, padronização metodológica e uma linguagem comum que qualificam as entregas do Sistema.

3

Inovação que transforma

Adoção de sistemas e ferramentas de tecnologias avançadas, com foco na eficiência, antecipação de riscos e orientação pedagógica. externo.

4

Continuidade que consolida: Iniciativas e métricas sustentadas ao longo de gestões, garantindo a preservação de aprendizados, a estabilidade institucional e a ampliação dos impactos.

A adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) permeia toda a estrutura do plano de gestão. Entre os 17 objetivos globais estabelecidos pela ONU, destaca-se o ODS 16, que promove a construção de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis, um compromisso que está no centro da atuação dos Tribunais de Contas.

Saúde e bem-estar: projetos voltados à atenção primária, à auditoria da Primeira Infância e à fiscalização dos recursos públicos da saúde.

Educação de Qualidade: promoção de fiscalizações coordenadas e a realização de estudos nacionais voltados para a educação infantil e o acesso à escola.

Igualdade de Gênero: implementação de políticas de equidade, combate ativo ao assédio e formulação de diretrizes sobre diversidade nos TCs.

Trabalho decente e crescimento econômico: projetos voltados ao desenvolvimento e à sustentabilidade dos jurisdicionados que estimulam boas práticas de gestão pública, incentivam a geração de empregos e o apoio às micro e pequenas empresas.

Indústria, inovação e infraestrutura: iniciativas de inteligência artificial, automatização e padronização de processos.

Redução das Desigualdades: ações voltadas à educação antirracista, à valorização da diversidade e à equidade social.

Cidades e Comunidades Sustentáveis: projetos voltados à transparência, obras públicas e infraestrutura que promovem o uso responsável dos recursos.

Ação contra a Mudança Global do Clima: iniciativas de controle ambiental e monitoramento dos biomas brasileiros.

Paz, Justiça e Instituições Eficazes: base de todo o plano de gestão através do fortalecimento da transparência, no combate à corrupção e na consolidação de instituições responsáveis, éticas e inclusivas.

Parcerias e Meios de Implementação:redes de cooperação técnica entre os TCs e outras entidades, nacionais e internacionais.

Cada projeto do plano incorpora a lógica do desenvolvimento sustentável: atuar de forma eficiente no presente para assegurar justiça social e responsabilidade entre gerações no futuro. Assim, a nova gestão transforma-se em uma jornada coletiva guiada pela cooperação, pela ética e por uma visão comprometida com o futuro.

Com diálogo, técnica e propósito, a Atricon segue avançando como uma rede viva. Em cada ação, conecta instituições, fortalece valores e reafirma o compromisso de servir ao interesse público com transparência e integridade. Assim, a alternância de lideranças para o período 2024–2025 marca a continuidade de um propósito coletivo: consolidar o controle externo como um pilar imprescindível da democracia.

Nos próximos capítulos, esse compromisso se materializa em projetos, resultados e aprendizados, refletindo o movimento contínuo de aprimoramento e cooperação que é a essência da Atricon.

Acesse o Plano de Gestão 2024-2025

Conheça os detalhes de cada projeto

6

PRINCIPAIS **CONQUISTAS**

PEC DA ESSENCIALIDADE: UMA JORNADA QUE ATRAVESSOU O BRASIL

A aprovação da PEC 39/2022, a chamada PEC da Essencialidade, vai muito além de um avanço legislativo. Ela consagra o papel imprescindível dos Tribunais de Contas no desenvolvimento do Brasil, garantindo a boa governança, o zelo pela correta aplicação dos recursos públicos e o fortalecimento das bases republicanas.

Essa jornada, no entanto, não foi fruto do acaso. Cada passo, cada diálogo e cada conquista foram cuidadosamente planejados e intensamente trabalhados. Liderados pela Atricon, o Sistema Tribunais de Contas se mobilizou como poucas vezes na história, unindo dirigentes, ministros, conselheiros, ministros substitutos, conselheiros substitutos, procuradores de contas, auditores de controle externo, procuradores jurídicos, técnicos e assessores em um esforço articulado e coeso. Trata-se de um exemplo concreto de integração institucional e espírito coletivo.

Por meses, a mobilização percorreu os estados e chegou ao Congresso Nacional. Foram reuniões estratégicas, participações em audiências e encontros com deputados, senadores, governadores e prefeitos, em articulação com lideranças partidárias de diferentes orientações políticas. O objetivo foi demonstrar que o reconhecimento constitucional dos Tribunais de Contas garante melhorias reais na gestão pública e na eficácia de políticas públicas que beneficiam milhões de brasileiros.

Essa vitória não foi forjada apenas em negociações institucionais ou em discussões técnicas; ela nasceu da dedicação e do incansável trabalho de milhares de profissionais ao longo de meses. A PEC da Essencialidade coroa anos de esforços conjuntos, colocando na Constituição Federal os valores da transparência e da eficiência administrativa como premissas fundamentais para a construção de políticas públicas voltadas ao interesse coletivo.

Com dados consistentes, análises técnicas e argumentos sólidos sobre a importância prática dos Tribunais de Contas, o projeto superou desafios, conquistando consenso e apoio político. O resultado não poderia ser mais expressivo: 414 votos favoráveis, uma demonstração incontestável de confiança do Parlamento Brasileiro na solidez construída por décadas pelo Sistema.

Ao assegurar que esses órgãos não possam sofrer interferências ou ações antirrepublicanas, a PEC protege sua independência e reforça a democracia. Isso significa que o cidadão terá sempre a garantia de que as políticas públicas e o uso dos recursos do Estado serão fiscalizados com rigor, transparência e responsabilidade, consolidando os Tribunais de Contas como uma barreira contra desvios e ineficiências e como um pilar essencial da governança voltada ao interesse coletivo.

A constitucionalização da essencialidade dos Tribunais de Contas é, sem dúvida, uma vitória de todo o Sistema. Uma vitória nascida da cooperação, da integração e da convicção de que, juntos, podemos consolidar um modelo de governança que atenda aos anseios da sociedade. O resultado não pertence a um indivíduo ou entidade, mas ao esforço coletivo que fez dessa causa uma prioridade nacional.

Para a Atricon, o desafio e o propósito permanecem os mesmos: fortalecer o Sistema Tribunais de Contas, aprimorar ainda mais suas práticas e seguir como referência na garantia do melhor uso dos recursos públicos e na transformação da relação entre o Estado e o cidadão. A PEC da Essencialidade é um marco, sim, mas também um convite para novas conquistas, para consolidar uma administração pública que orgulhe o Brasil e os brasileiros.

Cada voz levantada, cada pleito apresentado e cada resultado alcançado reforçam que, juntos, podemos transformar o controle externo em um instrumento definitivo de progresso e justiça social.

FISCALIZAÇÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES: O PROTAGONISMO CONSTITUCIONAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

Nos últimos anos, a Atricon firmou sua presença no cenário jurídico brasileiro ao liderar debates essenciais para a governança pública. Uma das marcas desse período foi sua atuação proativa junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), que consolidou um novo papel para os Tribunais de Contas na fiscalização das emendas parlamentares.

Esse protagonismo ganhou força com as decisões emblemáticas do ministro Flávio Dino, no julgamento da ADPF 854/DF. Em 23, 27 e 31 de outubro de 2025, o STF reconheceu, de forma inédita, a competência constitucional dos Tribunais de Contas para normatizar, validar e monitorar o cumprimento dos critérios de transparência e rastreabilidade das emendas, como previsto na Constituição Federal.

Essas decisões conferiram aos Tribunais de Contas dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios a responsabilidade de fiscalizar a conformidade dos processos legislativos e da execução das emendas parlamentares, com vigência garantida a partir de 1º de janeiro de 2026. Além disso, o STF fixou um prazo, até 31 de dezembro de 2025, para que cada Tribunal apresentasse seus atos normativos relativos à transparência e rastreabilidade, reafirmando sua autonomia institucional.

Em sintonia com seu papel de coordenação entre os Tribunais, a Atricon garantiu que todas as determinações fossem comunicadas e acompanhadas. Por meio de diálogo constante e articulação estratégica, a entidade cientificou os Tribunais e reforçou a necessidade de alinhamento em torno das medidas estabelecidas. O ministro Flávio Dino, em sua decisão final, destacou que a responsabilidade cabe exclusivamente aos Tribunais de Contas, sem interferir na independência do Poder Legislativo, uma afirmação da relevância constitucional do Sistema Tribunais de Contas.

Na prática, essas determinações fazem dos Tribunais um marco de segurança para o orçamento público. A partir de 2026, a execução das emendas estará condicionada à validação prévia dos critérios constitucionais por parte dos Tribunais de Contas, conferindo à sociedade maior garantia de que os recursos serão aplicados com responsabilidade e transparência.

Dando sequência às decisões do STF, a Atricon tomou medidas imediatas e eficazes: instaurou um grupo de trabalho com conselheiros, conselheiros substitutos e técnicos de Tribunais de várias regiões para elaborar instrumentos padronizados e promover o cumprimento das novas exigências. Fruto desse esforço, foi emitida a Nota Recomen-

datória Conjunta 01/2025, que atualizou as orientações anteriores e consolidou diretrizes para a fiscalização das emendas em todas as esferas federativas.

Além disso, foi elaborada uma minuta de ofício destinada aos jurisdicionados (governadores, prefeitos e presidentes de Legislativos) comunicando as decisões do STF e a necessidade de comprovação dos critérios de transparência. Esse trabalho amplo e abrangente garantiu que as decisões fossem implementadas com eficiência em todo o país.

A decisão do STF não representa apenas um reconhecimento jurídico, mas também uma conquista institucional que eleva os Tribunais de Contas ao patamar de protagonistas da agenda republicana, guardiões da boa aplicação dos recursos públicos e pilares essenciais da cidadania.

A FORÇA DA ATUAÇÃO DA ATRICON NA **ADPF 982**

A vitória obtida no Supremo Tribunal Federal (STF) por meio da ADPF 982 é, antes de tudo, a história de um trabalho consistente, silencioso e obstinado da Atricon em defesa do Sistema Tribunais de Contas. É, também, a síntese de uma jornada institucional que mobilizou ex-presidentes da associação e atual Diretoria, com envolvimento marcante do presidente, vice-presidentes e diretores. Essa mobilização, junto ao Poder Judiciário, reafirmou a força da Atricon como representante nacional dos Tribunais de Contas. Antes de chegar ao Plenário Virtual, essa vitória foi construída com estratégia, diálogo persistente e uma profunda compreensão do papel do controle externo no país.

A preocupação com o tema surgiu quando decisões judiciais passaram a restringir a atuação dos Tribunais de Contas na análise da prestações de contas dos gestores que atuavam como ordenadores de despesas. A interpretação equivocada do Tema 835 da Repercussão Geral gerou insegurança jurídica e colocou em risco a efetividade dos TCs. Por meio dessa interpretação, Tribunais de Justiça do país passaram a anular as sanções aplicadas pelos Tribunais de Contas a prefeitos que atuavam como ordenadores de despesas. O problema é que a tese do STF tratava apenas dos efeitos eleitorais; entretanto, algumas decisões judiciais foram além, anulando multas e imputações de débito por danos ao erário.

A partir desse cenário, a Atricon percebeu que era necessário agir, não apenas para enfrentar casos isolados, mas também para proteger a missão constitucional do Sistema. Foi, então, que veio a decisão de ajuizar a ADPF 982.

A entidade compreendeu que a melhor resposta seria construir um caminho de esclarecimento junto ao STF, demonstrando, por meio de dados e argumentos técnicos, os impactos concretos que se espalhavam pelo país. A ação foi elaborada com cuidado, reunindo análises, pareceres, estudos e a experiência acumulada das Cortes de Contas. Mas o trabalho não parou na petição. Ele se transformou em uma agenda contínua de articulação institucional.

Quando chegou a decisão inicial, que não conheceu a ADPF, a Atricon enfrentou um dos momentos mais desafiadores do processo. Ainda assim, a negativa não desarticulou a entidade. Pelo contrário: fortaleceu a convicção de que era preciso intensificar o diálogo. A partir desse ponto, a Diretoria da Atricon, com o apoio da consultoria jurídica especializada, iniciou uma série de conversas com ministros do Supremo, levando informações, esclarecendo dúvidas e reforçando a relevância nacional da questão.

Trata-se de um trabalho silencioso, técnico e respeitoso, realizado com a maturidade institucional que caracteriza o Sistema. Cada reunião representava um passo na reconstrução do entendimento necessário para que a ação avançasse. E assim aconteceu. Em agosto de 2024, o Supremo Tribunal Federal deu provimento ao recurso da Atricon e determinou o seguimento da ADPF. A decisão abriu uma nova etapa, reafirmando a importância de todo o esforço realizado até ali.

O percurso também foi marcado pela atuação contínua de presidentes e ex-presidentes da entidade. Cada gestão manteve viva a preocupação com o tema, contribuindo para que a Atricon se apresentasse ao Supremo Tribunal Federal com a credibilidade consolidada de representante de todos os Tribunais de Contas. Esse acúmulo institucional — de experiências, argumentos e visões — foi determinante para sensibilizar o STF e demonstrar que a causa transcendeu interesses pontuais. Tratava-se uma defesa da legalidade, da segurança jurídica e da boa administração pública.

A vitória final, unânime, representou uma demonstração clara de que a estratégia estava correta. A vitória não nasceu de uma única ação, mas de um processo coordenado que atravessou diferentes momentos, exigiu paciência, escuta ativa, articulação nacional e firmeza técnica. A ADPF 982 representa, assim, a própria identidade da Atricon: uma instituição que se destaca pela profundidade jurídica, pela capacidade de diálogo e pelo compromisso permanente com o fortalecimento do Sistema Tribunais de Contas.

O IMPACTO JURÍDICO DA ATRICON:

82,4% DE ÊXITO NAS AÇÕES DEFENDIDAS

A missão dos Tribunais de Contas é essencial: assegurar que a gestão pública seja conduzida com qualidade e transparência. Nos anos de 2024 e 2025, o trabalho jurídico da associação destacou-se por uma eficiência que é, acima de tudo, uma demonstração de compromisso. Nossa atuação não se limita ao cumprimento de estatutos; consiste em proteger as ferramentas que garantem a fiscalização do dinheiro público.

Qual o tamanho dessa força? O dado que melhor traduz essa eficácia é um índice impressionante: 82,4% de sucesso nas ações judiciais acompanhadas ou promovidas pela Atricon.

Em termos simples, a cada dez ocasiões em que a Atricon defendeu uma tese nos Tribunais Superiores, saiu vitoriosa em mais de oito. Esse resultado expressivo comprova sua capacidade técnica, estratégia refinada e forte articulação nacional construída no decorrer dos anos.

Os resultados alcançados neste biênio não são apenas vitórias legais; são conquistas que se traduzem em maior segurança e integridade para a gestão pública. Esse sucesso deve-se a uma engrenagem nacional bem ajustada. A Atricon estruturou um fluxo permanente de informações entre os Tribunais de Contas, permitindo o alinhamento de teses e a construção de estratégias conjuntas. Essa articulação permitiu que o Sistema chegasse aos julgamentos com unidade, preparo técnico e argumentos consistentes.

Por trás dessa máquina eficiente, há uma equipe coesa. O núcleo jurídico da Atricon, composto pela Vice-Presidência de Relações Jurídico-Institucionais, pela Assessoria Jurídica da Presidência e pela Consultoria Jurídica especializada, formou uma estrutura integrada e focada na defesa do Sistema Tribunais de Contas.

As decisões favoráveis resultaram em importantes ganhos institucionais:

Proteção da atuação dos membros e reafirmação das competências constitucionais essenciais atribuídas aos Tribunais de Contas.

Garantia da transparência por meio da preservação da governança das emendas parlamentares.

Fortalecimento das equipes internas, com a salvaguarda da integridade das estruturas dos Tribunais e o reforço das procuradorias jurídicas.

Essas vitórias, quando somadas, consolidam o papel do Sistema como pilar essencial da boa gestão pública.

No entanto, nada teria sido possível sem a dedicação dos servidores. São profissionais experientes, com profundo domínio jurídico e conhecimento especializado sobre os Tribunais de Contas, que contribuíram de forma decisiva para a análise dos casos e para o suporte estratégico oferecido. Esse desempenho também reflete a excelência técnica dos membros que lideraram a agenda jurídica.

Mais do que números, o resultado deste biênio revela um Sistema fortalecido. A atuação jurídica da Atricon reafirma o reconhecimento nacional de que os Tribunais de Contas atuam como indutores de políticas públicas de qualidade. Ao defender as competências e a autonomia do Sistema perante o Judiciário, a associação garantiu que os Tribunais continuem desempenhando sua missão constitucional com independência e solidez, sempre em benefício da sociedade.

O sucesso da representação judicial dos interesses dos TCs é um marco que merece ser explorado. Fazemos um convite para que você se aprofunde nos detalhes da estratégia refinada, do modelo de trabalho integrado e do rigoroso acompanhamento das ações judiciais estratégicas que garantiram esse êxito e consolidaram o papel do Sistema como pilar essencial da boa gestão pública.

7

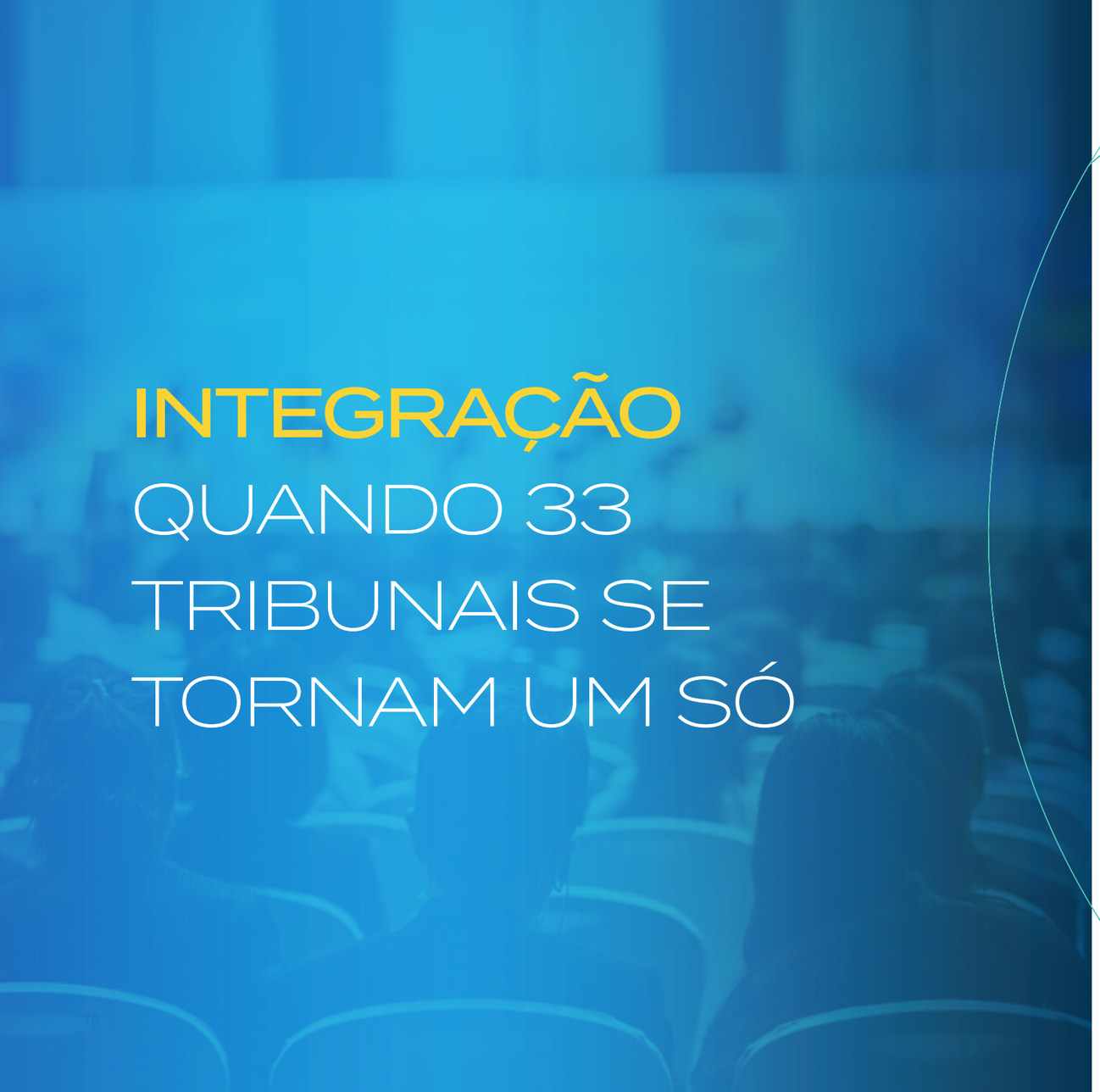
GESTÃO EM DESTAQUE: **RESULTADOS**

A FORÇA DA ATRICON: QUATRO MOVIMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO

Ao longo de sua história, a Atricon tem se destacado como um elo de união, fortalecimento e aprimoramento do sistema de controle externo brasileiro.

Entre 2024 e 2025, essa trajetória ganhou ainda maior relevância, fundamentando-se em quatro pilares que refletem uma gestão pautada pela cooperação, pelo conhecimento compartilhado e pelo fortalecimento institucional dos Tribunais de Contas. Integração, Unidade, Inovação e Continuidade tornaram-se diretrizes-chave que orientaram as ações do biênio.

Quatro movimentos que se conectam e se complementam: Integração, que aproxima; Unidade, que fortalece; Inovação, que transforma; e Continuidade, que consolida.



INTEGRAÇÃO
QUANDO 33 TRIBUNAIS SE TORNAM UM SÓ

A integração é o ponto de partida: o impulso que une cada elemento para atuar em perfeita sintonia, transformando o conjunto em uma força coesa e plena.

A Atricon fortaleceu o trabalho colaborativo entre os Tribunais de Contas, promovendo a integração de esforços e recursos. Por meio de fiscalizações coordenadas, redes temáticas e atuação conjunta junto aos Poderes da República, consolidou ações de alcance nacional, pautadas por uma metodologia apurada e pelo espírito de cooperação.

Essas auditorias, conduzidas por técnicos de praticamente todos os Tribunais de Contas do país com uma metodologia unificada, transcendem os números: geram diagnósticos precisos que orientam políticas públicas e impactam vidas, contribuindo para a transformação de realidades e a construção de um futuro mais justo.

EDUCAÇÃO: INTEGRAÇÃO EM MOVIMENTO

Em 2024, o Ministério da Educação (MEC) revelou um dado alarmante: 633 mil crianças aguardavam na fila de espera por vagas em creches. Esse desafio atingia 90% dos municípios brasileiros, deixando milhares de famílias sem uma solução segura para o cuidado de seus filhos enquanto buscavam o sustento familiar.

Esse cenário demandava uma resposta urgente.

Assim, a Atricon, em parceria com o Instituto Articule e o GAEPE Brasil, mobilizou o Sistema Tribunais de Contas, contribuindo de maneira decisiva para a realização do levantamento nacional **“Retrato da Educação Infantil no Brasil: Acesso e Disponibilidade de Vagas”**, um trabalho essencial para compreender e propor soluções para essa realidade.

O estudo foi além da validação dos dados apresentados pelo MEC, trazendo à luz uma informação alentadora: 65% dos municípios brasileiros possuem planos de expansão de vagas na educação infantil. Os Tribunais de Contas acompanham de perto a implementação desses planos, atuando em parceria com os gestores públicos para assegurar que as políticas educacionais avancem e atendam, de maneira efetiva, às necessidades e às expectativas da população.

Comissão de Educação do Senado aprova projeto que garante acesso à água potável em escolas públicas com a colaboração do projeto Sede de Aprender. Foto: Agência Senado/Divulgação

O projeto “Sede de Aprender” também é uma iniciativa de grande impacto e coordenou fiscalização nacional em parceria com os Tribunais de Contas e com o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) para identificar escolas sem acesso à água potável. Entre as 2.668 escolas visitadas, 54% não possuem coleta de esgoto, e 17% carecem de água potável, evidenciando a urgência de melhorias estruturais.

No campo legislativo, a Atricon assumiu protagonismo na formulação do novo Plano Nacional de Educação (PNE 2024–2034), em tramitação no Congresso Nacional. Por meio do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria Conjunta nº 01/2025, foram apresentadas 11 contribuições técnicas à Comissão Especial da Câmara dos Deputados, com foco em metas mensuráveis, governança, transparência e responsabilização. As propostas foram debatidas com parlamentares e organizações da sociedade civil, fortalecendo a presença dos Tribunais de Contas no debate da política educacional.

A atuação da Atricon também avançou sobre um dos problemas mais críticos da educação: as obras paralisadas ou inacabadas. Em 2025, em parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU) e com o apoio do FNDE, foi estruturado o Eixo Integrado de Obras da Educação Infantil, com base em um Acordo de Cooperação Técnica e na criação de uma ferramenta para coordenar competências fiscalizatórias. Essa integração alinhou as atuações do TCU e dos Tribunais estaduais e municipais, evitando a sobreposição de esforços e promovendo a retomada de mais de 310 obras educacionais, incluindo 134 destinadas à educação infantil, com investimentos superiores a R$ 425 milhões.

Outro avanço significativo foi obtido no acompanhamento das condicionalidades do VAAR (Valor Aluno Ano Resultado), um componente do Fundeb voltado à melhoria da aprendizagem e à promoção da equidade. Em parceria com o MEC, o IRB, a Rede Integrar, a Undime e o Consed,

a Atricon liderou uma mobilização nacional que garantiu o envio de informações por 98,8% dos entes federativos.

Essa atuação reduziu os riscos de perda de recursos e fortaleceu a confiabilidade dos dados, permitindo que as diligências e verificações fossem realizadas com base em evidências robustas.

A governança de dados tornou-se um eixo estratégico da atuação da Atricon. Em parceria com o MEC e o INEP, foi firmado um Acordo de Cooperação Técnica que garante aos Tribunais de Contas o acesso aos microdados educacionais, ampliando a capacidade analítica do Sistema e a realização de auditorias baseadas em evidências. Essa integração viabilizará a criação de um painel nacional para monitorar as metas, os indicadores e a execução orçamentária do PNE.

Com essas iniciativas, a Atricon consolidou, em 2025, uma agenda educacional robusta, articulando normas, dados e a execução em torno de um propósito comum: fortalecer o papel do controle externo como agente indutor da melhoria da educação pública, ampliar a transparência das políticas e reduzir as desigualdades no acesso e na aprendizagem.

Foto: Agência Brasil

RETRATO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL:

33 Tribunais de Contas engajados na ação

100% de êxito no mapeamento das filas de espera por creches nos municípios analisados

Firmadas parcerias estratégicas com o GAEPE Brasil, o Instituto Articule e o Ministério da Educação

Subsídios técnicos fornecidos diretamente para a formulação do novo Plano Nacional de Educação (PNE 2024-2034).

CONHEÇA NOSSAS PUBLICAÇÕES

Acesse o documento **"Retrato da Educação Infantil no Brasil: Acesso e Disponibilidade de Vagas"** por meio do QR Code abaixo e conheça os detalhes desse levantamento nacional que mapeou, com 100% de êxito, as filas de creches nos municípios analisados.

Acesse mais informações sobre o projeto **"Sede de Aprender"** e visualize os resultados completos da fiscalização nacional diretamente por meio do QR Code

Foto: Agência Brasil

SAÚDE: ASSEGURANDO UM DIREITO UNIVERSAL

A saúde é um direito fundamental de todo cidadão, sendo é dever do Estado garanti-lo. Esse princípio, consagrado na Constituição Federal, também guiou as iniciativas da Atricon, que fez da defesa desse direito essencial uma das bases de sua atuação.

Em diversos momentos, o Sistema Tribunais de Contas atuou de forma integrada, unindo esforços para discutir, fiscalizar e orientar os gestores públicos sobre as políticas e a aplicação dos destinados à área da saúde.

Em 2024, a Atricon, em parceria com o Instituto Rui Barbosa (IRB) e o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas, emitiu a Nota Recomendatória Conjunta nº 002/2025, fruto dos trabalhos da Rede InfoContas. O documento orienta os Tribunais de Contas a padronizarem a coleta e o envio de informações sobre repasses e prestações de contas de recursos destinados ao terceiro setor na área da saúde, reforçando a transparência e a efetividade das fiscalizações.

No ano seguinte, em cooperação com o IRB, o Conselho de Presidentes e a Rede Integrar, a Atricon promoveu a Auditoria Operacional sobre a Primeira Infância. A iniciativa avaliou os programas Criança Feliz (PCF) e Estratégia Saúde da Família (ESF), reafirmando o compromisso do Sistema de Controle Externo com a efetividade das políticas públicas para as novas gerações.

Outra iniciativa relevante foi a parceria com o TCE-ES, que lançou um painel interativo (ferramenta de Business Intelligence – BI) voltado ao planejamento municipal das redes de atenção à saúde em todo o Brasil. A ferramenta consolida dados sobre estrutura, cobertura e indicadores dos serviços, permitindo análises georreferenciadas e contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas locais. A iniciativa amplia a transparência, fortalece o controle social e fornece evidências valiosas para auditorias e fiscalizações, consolidando boas práticas replicáveis entre os Tribunais de Contas.

RESULTADO DA AUDITORIA OPERACIONAL

- Déficit de planejamento e monitoramento, incluindo a falta de diagnósticos, metas e indicadores em grande parte dos municípios.
- Capacitação insuficiente das equipes de visitadores e supervisores.
- Baixa na articulação intersetorial, especialmente entre os setores de saúde, assistência social e educação.
- Sobrecarga de trabalho insuficuência no número de profissionais, dificultando a criação de vínculos consistentes.
- Descontinuidade administrativa e fragilidade na institucionalização das políticas públicas.
- Insuficiência de recursos básicos, como transporte, materiais educativos, brinquedos e livros.

RECOMENDAÇÕES

- Qualificar o planejamento com diagnósticos socioterritoriais e monitoramento sistemático.
- Ampliar a busca ativa de famílias em situação de vulnerabilidade.
- Instituir estruturas formais de governança intersetorial.
- Assegurar recursos humanos e materiais adequados.
- Investir em capacitação continuada e padronização de protocolos.

ACESSE O RELATÓRIO COMPLETO DA AUDITORIA OPERACIONAL COM MAIS DETALHES SOBRE OS RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES POR MEIO DO QR CODE ABAIXO:

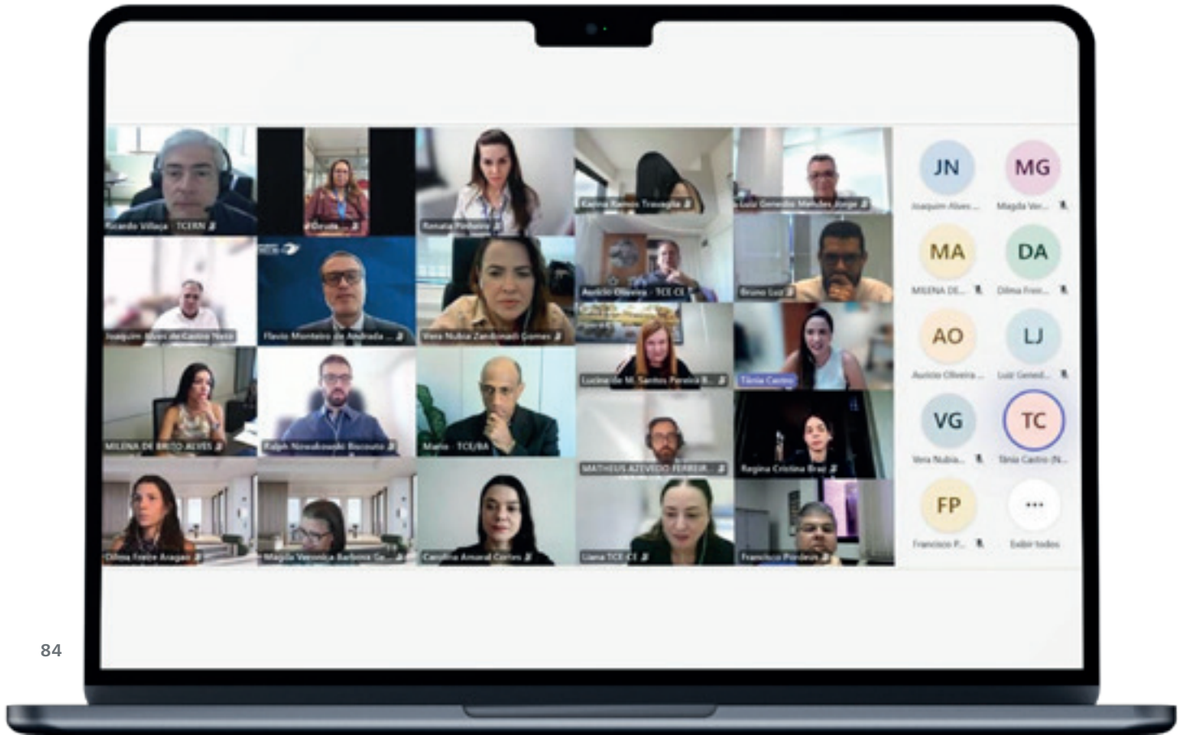
Foto: Agência Brasil

MAIS DO QUE OS RESULTADOS TÉCNICOS, ESSAS AUDITORIAS SE DESTACAM PELA CAPACIDADE DE MOBILIZAR EQUIPES EM TODO O PAÍS EM TORNO DE UM PROPÓSITO COMUM:

A VERDADEIRA INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE TRIBUNAIS DE CONTAS. ATUANDO DE FORMA ARTICULADA E EM REDE, O SISTEMA BUSCA OFERECER RESPOSTAS CONCRETAS ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO.

REDE SGG

GOVERNANÇA E GESTÃO DOS TCS



Atuar em rede é transformar a gestão em uma estratégia compartilhada. A Rede de Secretários de Governança e Gestão Estratégica (SGG), criada pela Atricon em 2024, fortalece a governança ao promover harmonia entre processos, metodologias e decisões. Além de facilitar os processos organizacionais, a rede conta com um colegiado altamente qualificado, que orienta de forma integrada o coletivo administrativo dos Tribunais de Contas.

IMPACTOS PRINCIPAIS

Elevação do nível de maturidade em governança no sistema de controle externo.

Compartilhamento de **boas práticas** entre os TCs.

Convergência de metodologias e instrumentos de **planejamento e governança.**

Fortalecimento da identidade institucional e da eficiência coletiva.

REDE INFOCONTAS

INTELIGÊNCIA EM PROL DA SOCIEDADE

Na InfoContas, dados e análises são transformados em informação e conhecimento estratégicos. A colaboração entre os Tribunais de Contas fortalece as ações de combate à corrupção e ao desperdício, tornando o controle externo mais eficiente e legítimo.

IMPACTOS PRINCIPAIS

Intercâmbio de **dados e informações** e produção de **inteligência estratégica.**

Apoio à seletividade das auditorias e ao **uso eficiente** de recursos.

Cooperação interinstitucional no combate à fraude e à corrupção.

Integração sistêmica que fortalece a legitimidade dos TCs.

PRINCIPAIS ENTREGAS:

Emissão de Nota Recomendatória sobre a prestação de contas pelas entidades do terceiro setor.

Criação de 05 Grupos de Trabalho para desenvolver produtos voltados à inteligência no controle externo.

Elaboração da Doutrina de Inteligência e do Referencial de Produção de conhecimento para o Controle Externo.

Parcerias institucionais: Banco do Brasil, Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Ministério do Trabalho e Emprego.

Participação na Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla).

Realização de Encontros Técnicos nos anos de 2024 e 2025.

INTEGRAR DADOS, PRÁTICAS E PESSOAS É CONSTRUIR AS BASES DO FUTURO, PERMITINDO QUE O SISTEMA ACOMPANHE COM EFICIÊNCIA AS TRANSFORMAÇÕES DA SOCIEDADE E DA LEGISLAÇÃO.

LICITAÇÕES E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS: UM NOVO OLHAR SOBRE A LEI

A Lei nº 14.133/2021 inaugurou um novo ciclo para as contratações públicas no Brasil, promovendo modernização, integridade e eficiência. O desafio, desde então, tem sido garantir segurança jurídica e convergência interpretativa entre os órgãos de controle.

Atendendo à Iniciativa 4.1 do Plano Estratégico 2024–2029, foi instituída uma comissão nacional composta por ministros, conselheiros, conselheiros substitutos e técnicos de diversos Tribunais de Contas, voltada à harmonização de entendimentos sobre a nova legislação e ao fortalecimento da governança nas contratações públicas.

O grupo elaborou um relatório técnico nacional, em fase de conclusão, com propostas de enunciados e recomendações voltadas à uniformização de práticas, à integridade e à eficiência das contratações públicas em todo o país.

Eixos: **Governança das contratações; Planejamento; Fortalecimento dos controles; Adoção de recursos tecnológicos.**

Entregas: **Relatório técnico nacional com propostas de enunciados e recomendações — base de referência para fiscalizações, capacitações, e aprimoramento das práticas de controle.**

Impacto: **Mais segurança jurídica, integridade e eficiência.**

TODO PROCESSO DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL, EM ALGUM MOMENTO,

EXIGE A DEFESA DO PRÓPRIO DIREITO DE EXISTIR.

RELAÇÕES JURÍDICO-INSTITUCIONAIS E PROCESSOS JUDICIAIS: COMPROMISSO COM A DEFESA DO CONTROLE EXTERNO

A Atricon exerce um papel essencial na defesa institucional dos Tribunais de Contas e de seus membros, mantendo uma atuação ativa e colaborativa junto aos Tribunais Superiores. Essa postura reforça o compromisso com o fortalecimento do controle externo, promovendo um diálogo contínuo que harmoniza interpretações e contribui para decisões que impactam diretamente a administração pública e o interesse coletivo.

Essa atuação firme e articulada gerou resultados de profunda relevância estratégica no último biênio, com destaque para duas vitórias essenciais no Supremo Tribunal Federal. A primeira foi a conquista histórica na ADPF 982/PR, na qual o STF reafirmou a competência dos Tribunais de Contas para o julgamento das contas de prefeitos que atuam como ordenadores de despesa. Essa decisão representou um marco significativo ao reverter um entendimento controverso adotado por alguns Tribunais de Justiça do país, segundo o qual essa atribuição seria exclusiva das Câmaras Municipais.

Outro marco fundamental foi a atuação estratégica da Atricon no acompanhamento da ADPF 854/DF. Em uma série de decisões proferidas em 2025, o Relator, Ministro Flávio Dino, atribuiu aos Tribunais de Contas um papel inédito na governança das emendas parlamentares. O STF reconheceu a competência constitucional dos Tribunais de Contas para normatizar, validar e fiscalizar o cumprimento dos critérios de transparência e rastreabilidade previstos no art. 163-A da Constituição Federal. Dessa forma, a ADPF 854/DF consolidou as Cortes de Contas como guardiãs da transparência das emendas, fortalecendo sua missão constitucional e ampliando o controle social sobre a destinação desses recursos.

Além dessas ações de alto impacto, a Atricon acompanhou 63 ações judiciais com reflexos diretos no funcionamento do Sistema dos Tribunais de Contas. Essa atuação consolidou a entidade como uma verdadeira guardiã jurídica do controle externo brasileiro, empenhada na defesa inegociável das prerrogativas e da autonomia dos Tribunais de Contas.

Com base nessas experiências, a entidade desenvolveu um fluxo de trabalho mais dinâmico e colaborativo, com planos estratégicos para implementar a automação no monitoramento de ações judiciais e de instituir núcleos técnicos permanentes dedicados a temas cruciais, a fim de reforçar a atuação institucional da entidade e promover ainda mais a integração e a efetividade do Sistema Tribunais de Contas.

Atuação preventiva e coordenada nos processos judiciais.

Monitoramento de aproximadamente 63 ações judiciais.

Julgamento favorável da ADPF 982 pelo STF, que reafirmou a competência dos Tribunais de Contas para julgar contas de prefeitos ordenadores de despesa.

Julgamento estratégico da ADPF 854/DF (designou os Tribunais de Contas como instância guardiã da transparência de emendas parlamentares).

Criação do Boletim Jurídico e do Banco de Precedentes.

Planejamento de automatização e estabelecimento de protocolos de atuação.

DO TOTAL DE AÇÕES JUDICIAIS ACOMPANHADAS OU IMPULSIONADAS PELA ATRICON, 82,4% OBTIVERAM SUCESSO. EM TERMOS MAIS SIMPLES, EM CADA DEZ VEZES QUE **A ATRICON DEFENDEU UMA TESE NOS TRIBUNAIS SUPERIORES, ELA SAIU VITORIOSA EM MAIS DE OITO.**

RELAÇÕES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS E PROCESSO LEGISLATIVO: DIÁLOGO ESTRATÉGICO

Enquanto no Judiciário a Atricon se firma como escudo na defesa do Sistema de Controle Externo, no Legislativo e no Executivo, sua presença se consolida como ponte estratégica — um canal permanente de diálogo qualificado, cooperação técnica e protagonismo institucional nos espaços onde se definem os rumos do Estado brasileiro.

Nos últimos dois anos, a Atricon intensificou sua atuação em debates nacionais de grande relevância, abordando temas estruturantes, como a Reforma Tributária, a Reforma Administrativa, a Lei de Processo Administrativo e o Plano Nacional de Educação. Essa atuação se traduziu no acompanhamento de 661 proposições legislativas, sendo 149 no Senado e 512 na Câmara dos Deputados, com foco na defesa das prerrogativas constitucionais dos Tribunais de Contas e no fortalecimento do papel técnico do Sistema.

O esforço institucional da Atricon resultou na produção de 23 manifestações técnicas, incluindo notas, pareceres, minutas de emenda e contribuições especializadas — muitas acolhidas por relatores, como nos casos dos PLs 2481/2022, PLP 141/2024, PL 2614/2024 (PNE) e dos projetos que regulamentam o Comitê Gestor do IBS. A entidade também avançou com proposições próprias, destacando-se o PL 5773/2023, que aprimora a Lei de Licitações, e o PL 1082/2025, voltado à transparência nas contratações públicas.

ESSE CONJUNTO DE AÇÕES SE APOIA EM INTENSA PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL:

17 audiências públicas e reuniões de comissões.

61 reuniões técnicas com parlamentares.

81 eventos e agendas de articulação, incluindo encontros com instituições parceiras, o TCU e a Esplanada dos Ministérios.

Tal dinâmica evidencia uma estratégia madura, estruturada e sustentada em bases permanentes de cooperação. A atuação se estende entre legislaturas, mobiliza bancadas de diferentes regiões e integra esforços com entidades do Sistema de Justiça e do Ministério Público, sempre orientada pelo diálogo técnico e pela construção de consensos.

Com isso, a Atricon reforça a estabilidade institucional do Sistema Tribunais de Contas, contribui para o aprimoramento dos marcos normativos e amplia o reconhecimento de sua competência técnica no Congresso Nacional. Cada posicionamento é planejado para antecipar desafios, proteger as prerrogativas do controle externo e assegurar que as decisões mais relevantes do país valorizem a expertise e o papel constitucional dos Tribunais de Contas.

PROJETOS LEGISLATIVOS MONITORADOS

Total: **661**

Senado Federal: **149**

Câmara dos Deputados: **512**

PROJETOS E MARCOS NORMATIVOS RELEVANTES

Reforma Tributária – PLPs 39/2024, 68/2024, 108/2024.

PL 68/2024 – Regulamentação complementar da Reforma Tributária.

PL 5696/2023 – Acesso à água potável em instituições de ensino.

PNE – Plano Nacional de Educação – PL 2614/2024.

PL 2.481/2022 – Reforma da Lei de Processo Administrativo (LPA).

PLP 141/2024 – Alterações na Lei de Responsabilidade Fiscal.

RESULTADOS E CONQUISTAS

Consensos técnicos em quase todos os projetos analisados.

Prerrogativas constitucionais dos TCs preservadas.

Diálogo contínuo entre legislaturas.

Diversidade regional e partidária nas articulações.

Ampliação da imagem técnica no Congresso.

Canais permanentes de monitoramento e comunicação institucional.

ALÉM DE CONSOLIDAR A VOZ DA ATRICON NOS ESPAÇOS DEMOCRÁTICOS, UM DOS MAIORES DESAFIOS **ERA AMPLIAR SEU ALCANCE: CHEGAR AO CIDADÃO COMUM E TRANSFORMAR SUA PRESENÇA EM UM VÍNCULO GENUÍNO.**

DIÁLOGO COM A SOCIEDADE:

AMPLIANDO HORIZONTES

Aproximar-se do cidadão é um dos grandes desafios da comunicação pública. Usar a linguagem adequada, abordar temas de interesse coletivo e transmitir mensagens claras e objetivas é essencial para construir um diálogo transparente e de confiança.

A Atricon reformulou suas redes sociais e seu site, alcançando um expressivo crescimento no Instagram: de 215 mil para **1,4 milhão de pessoas** em apenas um ano. Esse desempenho reflete uma estratégia focada em conteúdos relevantes e alinhados às necessidades de um público cada vez mais conectado ao ambiente digital.

Além de expandir nas redes sociais, a Atricon firmou parcerias estratégicas com a TV Cidadã, do TCE de Alagoas, e com o STF. Essas iniciativas garantiram aos Tribunais de Contas programas semanais na Rádio Justiça e quinzenais na TV Justiça, ambos sem custos, fortalecendo a transparência e o diálogo com a sociedade.

A comunicação da Atricon tornou-se dinâmica, orientada por dados, movida por propósito e inspirada na escuta ativa da sociedade. Esse avanço conta com o apoio da Rede Secom, que integra e alinha as 33 assessorias de comunicação dos Tribunais de Contas, garantindo uma atuação mais coesa e impactante.

RESULTADOS QUE NOS MOVEM

Alcance nas redes sociais: **de 215 mil para 1,4 milhão** (2024);

1.566 matérias publicadas no site e em portais parceiros;

18 artigos do presidente da Atricon e 145 artigos de membros dos TCs em veículos nacionais;

Rede Secom formalizada com a participação de **33 TCs atuando de forma colaborativa**;

Projeto Comunica I e II, Prêmio Comunica Atricon e Projeto Reporta+ **(mais de 2 mil inscrições realizadas)**

Acordos com STF, TV Justiça, TV Cidadã, CNMP e CNJ, ampliando a presença institucional.

E FOI COM A CRIAÇÃO DA REDE SECOM QUE ESSA EVOLUÇÃO PASSOU A SER

CONSTRUÍDA DE **FORMA AINDA MAIS INTEGRADA.**

REDE SECOM

UNINDO VOZES DOS TCS

A criação da Rede Secom, em dezembro de 2024, consolidou a cooperação entre as áreas de comunicação dos Tribunais de Contas. Atualmente, os 33 TCs atuam compartilhando conteúdos, elaborando respostas conjuntas e fortalecendo, com unidade e propósito, a legitimidade do Sistema.

Dentre as iniciativas de fortalecimento técnico e institucional, destacam-se os programas **Comunica Atricon I e II**, que capacitam equipes de comunicação e ouvidoria dos Tribunais;o **Reporta+**, em parceria com a Abraji, voltado à formação de jornalistas e estudantes; e o **Prêmio Comunica Atricon**, que celebra as melhores práticas em comunicação e ouvidoria nos Tribunais de Contas.

A Pesquisa Nacional de Imagem dos Tribunais de Contas, pioneira no tema, marca o início de uma nova etapa. Com ela, a Atricon busca compreender as percepções da sociedade e aperfeiçoar seus canais de comunicação, fortalecendo um diálogo mais direto, acessível e contínuo com o público.

IMPACTOS

Padronização de diretrizes e práticas de comunicação;

Amplificação das mensagens do sistema de controle externo;

Fortalecimento da legitimidade institucional perante a sociedade;

Continuidade de políticas de comunicação, além das gestões;

Programas **Comunica I e II;**

Reporta +;

Nota Recomendatória;

II e III CNCTC;

Prêmio **Comunica Atricon.**

NESTE BIÊNIO, A ATRICON EXPANDIU SEU HORIZONTE PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS NACIONAIS, RECONHECENDO QUE O

CONTROLE EXTERNO SE ENRIQUECE POR MEIO DE TROCAS, APRENDIZADO MÚTUO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

UM COMPROMISSO GLOBAL

A integração atravessou fronteiras. A atuação internacional da Atricon conectou o Sistema aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às agendas da Organização das Nações Unidas (ONU), reafirmando o compromisso dos Tribunais de Contas com a integridade, a transparência e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Pela primeira vez, auditores de controle externo de diversos Tribunais de Contas passaram a integrar o Conselho de Auditores da ONU. Este órgão realiza auditorias nas finanças das entidades das Nações Unidas, seus fundos, programas e missões de paz, além de emitir recomendações estratégicas para aprimorar a governança e garantir a gestão eficiente dos recursos.

A Atricon seguiu investindo na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio da manutenção do hotsite dedicado ao tema. Além disso, está analisando novas iniciativas apresentadas pelos Tribunais de Contas para atualizar e ampliar o conteúdo disponível, alinhando-se às metas de desenvolvimento sustentável.

A Atricon teve uma participação ativa em eventos internacionais, a exemplo daqueles promovidos pela Organização Europeia das Instituições Regionais de Controle Externo do Setor Público (EURORAI), pela Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS) e pela Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle (INTOSAI), mantendo o diálogo interinstitucional e fortalecendo o alinhamento do controle externo brasileiro com as principais agendas globais.

Além disso, a Atricon participou de visitas institucionais e de eventos realizados por cortes de contas internacionais, a fim de conhecer e compartilhar boas práticas, discutir desafios e buscar soluções, visando ao aprimoramento do sistema de controle externo brasileiro.

Diálogo interinstitucional da Atricon com organismos internacionais de controle.

Presença ativa da Atricon em eventos internacionais.

Supervisão do hotsite ODS.

Pesquisa nacional sobre ações ligadas aos ODS.

A INTEGRAÇÃO REVELA A FORÇA DE AVANÇAR EM CONJUNTO: **COMPARTILHAR MÉTODOS, METAS E APRENDIZADOS. A VERDADEIRA HARMONIA DEMANDA A SINTONIA DE VALORES, PROPÓSITO E DIREÇÃO. FOI ESSE O PASSO SEGUINTE DA ATRICON: TRANSFORMAR A INTEGRAÇÃO EM VERDADEIRA UNIDADE.**

UNIDADE:
UM SISTEMA, UM PROPÓSITO

Unidade é amadurecimento: transformar diversidade em coerência, múltiplas vozes em uma só direção.

Na Atricon, a Unidade ganha vida por meio de iniciativas que combinam diferentes perspectivas. Algumas são voltadas para dentro, aprimorando a governança e os processos internos; outras se abrem para o mundo externo, fortalecendo a transparência, a confiança e o diálogo com a sociedade.

Destaques
Informação
Destaques
Informação

(MMD-TC): MEDIR PARA EVOLUIR

O Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas (MMDI-TC) é um reflexo coletivo do amadurecimento do Sistema e do potencial que ainda existe para alcançar novos patamares. Há mais de uma década, ele guia os Tribunais de Contas a se observarem com coragem e metodologia, reconhecendo conquistas, enfrentando fragilidades e cultivando a busca pela excelência como compromisso permanente.

Cada ciclo do MMD-TC é um exercício de transparência interna. Seis domínios, 25 indicadores e critérios bem estruturados desdobram-se em perguntas instigantes: estamos atendendo às expectativas da sociedade? Estamos evoluindo como instituições que aprendem?

Em 2024, durante o IX Encontro Nacional dos Tribunais de Contas, os resultados do novo ciclo revelaram um sistema mais maduro, moderno e comprometido com o aperfeiçoamento contínuo. O ciclo trouxe inovações nos instrumentos, como a reclassificação de indicadores, o reforço das etapas avaliativas e o cronograma nacional unificado. Também inovou nos resultados, com avanços em governança, transparência, integridade, tecnologia, gestão de riscos e na redução das assimetrias entre os Tribunais.

Como reflexo desse avanço coletivo, 54% dos indicadores avaliados atingiram níveis 3 ou 4, confirmando que a maior parte dos Tribunais apresenta padrões elevados de institucionalização, com estruturas e práticas sólidas para o cumprimento de sua missão constitucional.

Outro destaque de 2024 foi a manutenção do reconhecimento externo da qualidade do modelo. O MMD-TC recebeu novamente a certificação da Fundação Vanzolini, ligada à FIA-USP, após avaliação independente que examinou metodologia, governança, rastreabilidade das evidências e robustez do processo. Isso reforça a credibilidade e o alinhamento do instrumento às melhores práticas internacionais.

A edição de 2024 também mobilizou o Sistema Tribunais de Contas em escala inédita: mais de 1.000 pessoas participaram diretamente da execução do ciclo. Cerca de 10.800 pessoas foram impactadas indiretamente pelos processos de capacitação, avaliação e controle da qualidade.

E porque medir é apenas o começo, a Atricon abre caminho para um novo horizonte: o MMDI-TC – Marco de Medição de Desempenho e Impacto dos Tribunais de Contas. Em 2025, a Direção da Atricon aprovou a evolução metodológica para um modelo orientado ao impacto. Sua implementação ocorrerá ao longo de 2026, com revisão dos indicadores, modernização do sistema, testes em projetos-piloto e ajustes metodológicos, preparando o instrumento para a aplicação oficial da avaliação nos 33 Tribunais de Contas no ciclo nacional de 2027.

Com essa iniciativa, o foco se desloca das capacidades internas para os efeitos reais e práticos da atuação dos Tribunais na vida das pessoas. É o próximo passo em uma jornada de autoconhecimento institucional: medir para evoluir e evoluir para transformar.

MMD-TC EM NÚMEROS

6 domínios e 25 indicadores avaliando governança, auditoria, transparência, inovação e comunicação

Certificação externa realizada pela Fundação Vanzolini, assegurando **credibilidade e comparabilidade**

Diagnóstico nacional que **consolida boas práticas e fortalece o aperfeiçoamento contínuo**

Base para o novo MMDI-TC, focado na avaliação de impacto social, resultados e produtos

CONFIRA OS RESULTADOS DO MMD-TC EM 2024:

CONFIRA INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE O MMD-TC:

A MATURIDADE INSTITUCIONAL SÓ **SE CONCRETIZA QUANDO O SISTEMA ABRE SUAS PORTAS AO CIDADÃO, COMPARTILHANDO, COM TRANSPARÊNCIA, O QUE FAZ E POR QUE FAZ**

SAÍDA
SAÍDA
CITec

PNTP: AVALIAÇÃO QUE APROXIMA

Se o MMD-TC é o espelho, o Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) é a janela aberta. Desenvolvido para avaliar e promover padrões de excelência em transparência nos portais públicos, o programa consagrou-se como uma das maiores iniciativas nacionais para fomentar o acesso à informação de forma clara e acessível.

De norte a sul do Brasil, todos os Tribunais de Contas fazem parte dessa avaliação coordenada. A cada etapa, órgãos federais, distritais, estaduais e municipais aprimoram seus portais, estreitando laços com os cidadãos que buscam neles confiança, clareza e respostas.

Essa mobilização nacional só se tornou possível graças à participação anual de mais de 10 mil pessoas – dentre membros e técnicos dos Tribunais de Contas, controladores internos e gestores públicos de todo o país – que se engajam diretamente no processo de avaliação, capacitação e aprimoramento dos portais de transparência. É essa força coletiva que sustenta a credibilidade do programa e transforma o conhecimento técnico em impacto concreto na vida das pessoas.

Em 2024, o PNTP avaliou mais de 7 mil portais em todo o país. Dentre eles, 1.831 portais receberam certificações nos selos Diamante, Ouro e Prata, conforme os níveis de transparência alcançados. O índice geral de transparência chegou a 63,94%, representando um crescimento de 10% em relação ao ano anterior.

Em 2025, a Atricon alcançou uma marca histórica ao avaliar 10.072 portais de transparência pública em todo o país, resultando na concessão de 2.911 selos de qualidade – sendo 997 Diamante, 1.082 Ouro e 832 Prata –, o que representa um avanço de 59,15% em relação ao ano anterior. Esse crescimento anual no número de selos concedidos reflete a evolução contínua dos portais, que vêm incorporando melhorias significativas em conteúdo, usabilidade e disponibilidade das informações. Nesse mesmo ciclo, o índice geral de transparência atingiu 66,59%, desempenho superior ao registrado em 2024, reforçando a maturidade crescente das práticas de transparência pública em todo o país.

As capacitações realizadas em todo o país fortaleceram uma sólida rede de atores dedicados à transparência ativa e à confiança como um valor essencial do serviço público. Essa mobilização nacional – hoje formada por milhares de profissionais comprometidos com o aperfeiçoamento permanente – sustenta o avanço contínuo observado a cada ciclo do PNTP. É essa base técnica qualificada que transforma os resultados em evolução real, revelando um Sistema em constante amadurecimento: mais transparente, mais aberto e mais participativo.

RESULTADOS NO BIÊNIO 2024-2025

100% dos Tribunais de Contas participando ativamente desde 2022

10.072 portais avaliados em 2025, com um índice geral de transparência de 66,59%.

Critérios de avaliação **alinhados à Lei de Acesso à Informação (LAI)** e às melhores práticas internacionais.

Resultados consolidados no Radar Nacional da Transparência Pública, **garantindo acesso direto à sociedade**.

Evolução contínua dos índices de transparência em todos os estados e municípios brasileiros.

ACESSE O RADAR NACIONAL DA TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

CONSCIÊNCIA CIDADÃ

O CONTROLE EXTERNO QUE REFLETE A SOCIEDADE

Promover a equidade significa assegurar que a justiça alcance a todos, em qualquer lugar. O projeto Consciência Cidadã conecta os Tribunais de Contas a valores fundamentais, como a equidade, a diversidade e a acessibilidade, reforçando seu compromisso com uma sociedade mais justa e inclusiva.

Em 2024, a Atricon, em parceria com o IBDA e o IRB, lançou a 'Cartilha de Diretrizes para Cotas Raciais em Concursos Públicos', reforçando seu compromisso com a inclusão social. Além disso, promoveu um seminário sobre políticas de gênero durante o IX Encontro Nacional dos Tribunais de Contas e colaborou com o MEC/SECADI na realização de diagnósticos sobre diversidade e bullying escolar.

A partir da adesão ao Pacto Interinstitucional Pró-Equidade Racial do TCE-PA, a Atricon consolidou-se como uma rede comprometida com o pleno exercício da cidadania. Por meio de diversas iniciativas, tem incentivado os Tribunais de Contas a ampliarem cada vez mais suas ações voltadas à promoção da equidade e ao enfrentamento de quaisquer formas de discriminação, fortalecendo os valores de justiça social.

AVANÇOS SIGNIFICATIVOS

Formalização de **Acordo de Cooperação Técnica** com o MEC/SECADI.

Lançamento da '**Cartilha sobre Cotas Raciais** em Concursos Públicos'.

Realização do **Seminário sobre Políticas de Gênero**.

Publicação do **e-book para Promoção da Igualdade de Gênero** nos Tribunais de Contas.

Apoio às formações e diagnósticos nacionais sobre equidade racial e bullying.

Expansão dos critérios do MMDI-TC para incluir **ações antirracistas e ambientais.**

BAIXE O E-BOOK PARA PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO

BAIXE A CARTILHA DE COTAS RACIAIS

SE A CONSCIÊNCIA CIDADÃ REFLETE A SOCIEDADE QUE DESEJAMOS CONSTRUIR, **A DISCUSSÃO SOBRE SOLUÇÕES PARA O MEIO AMBIENTE SIMBOLIZA**

O COMPROMISSO COM A PRESERVAÇÃO DO PLANETA E A GARANTIA DE QUALIDADE DE VIDA PARA AS FUTURAS GERAÇÕES

MEIO AMBIENTE

PRESERVAR HOJE PARA GARANTIR O AMANHÃ

Entre 2024 e 2025, os Tribunais de Contas mobilizaram-se em prol do fortalecimento das ações de controle externo na temática ambiental. Esse movimento é recente e teve início com foco adstrito ao bioma Amazônia, sendo gradativamente ampliado para os demais biomas, buscando contemplar interesses comuns a todos os Tribunais de Contas do Brasil.

Nesse período, sob a liderança da Atricon, o Projeto Meio Ambiente consolidou-se como uma das mais expressivas iniciativas de controle externo ambiental do país, unindo tecnologia, ciência e compromisso ético.

Foram fortalecidas parcerias estratégicas já existentes, tais como com o MapBiomas, para o monitoramento do desmatamento, e com a Transparência Internacional Brasil, para o fortalecimento da integridade ambiental. Novas cooperações foram firmadas com o Ministério do Meio Ambiente, em apoio ao PPCDAM, e com o Imazon, para a aplicação de inteligência artificial na prevenção de queimadas e da degradação florestal.

Essas parcerias ampliaram o acesso dos Tribunais de Contas a dados de sensoriamento remoto, alertas de desmatamento quase em tempo real e metodologias modernas de avaliação das políticas públicas de mitigação climática e conservação da biodiversidade.

A equipe contribuiu para a elaboração de Notas Técnicas e Recomendatórias sobre temas cruciais, como emergência climática, queimadas e defesa civil, oferecendo orientações para uma atuação mais coordenada e efetiva dos Tribunais de Contas.

A Atricon também realizou, em 2023 e 2024, o III e o IV Congresso Ambiental dos Tribunais de Contas (CATC), em parceria com os TCE-AP e TCE-RR, respectivamente, convertendo conhecimento em ação e reforçando o protagonismo do controle externo na agenda ambiental.

Durante o III CATC, foi lançada a Carta do Amapá – “A Amazônia que Queremos”, um documento que reafirma o compromisso do Sistema Tribunais de Contas com o meio ambiente. A Carta propõe:

- **O fortalecimento das estruturas ambientais.**
- **A cooperação entre os Tribunais de Contas.**
- **A inclusão das comunidades tradicionais na agenda da Amazônia.**

O compromisso firmado na Carta do Amapá ecoa agora no IV Congresso Ambiental, em Boa Vista (RR), que reafirma a determinação da Atricon em levar essa pauta ao centro das discussões internacionais, especialmente na COP-30, em Belém (PA).

A participação da Atricon também se estendeu ao Projeto ClimateScanner, coordenado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que reúne instituições de controle de diversos países em torno da pauta climática global. No âmbito desse projeto, a Atricon tem desempenhado um papel essencial no levantamento Painel Clima Brasil, uma iniciativa que oferece visão ampla e integrada sobre as ações governamentais voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas.

Ao fim, a mensagem é clara e profundamente ética: preservar não é apenas proteger a natureza, mas garantir a continuidade da própria civilização. Cada auditoria ambiental, cada nota técnica e cada ação de controle externo representam, na verdade, um ato de compromisso com as gerações que ainda virão.

AVANÇOS NO BIÊNIO 2024-2025

Realização de **dois Congressos Ambientais (III e IV CATC).**

Participação na COP-30, levando a agenda ambiental dos Tribunais de Contas ao cenário global.

Acordos de Cooperação Técnica firmados com: MapBiomas, Imazon, Transparência Internacional Brasil e Ministério do Meio Ambiente.

Notas recomendatórias sobre defesa civil, queimadas e emergência climática.

Planejamento do **Repositório Nacional de Boas Práticas Ambientais** dos Tribunais de Contas.

Expansão do escopo do **projeto para incluir todos os biomas brasileiros.**

LEIA A CARTA DO AMAPÁ

SEGURANÇA COMO VALOR: A ATUAÇÃO DA ATRICON PELA VIDA E PELA INTEGRIDADE

Garantir segurança não é apenas prevenir riscos, mas construir confiança pública. A Atricon tem se posicionado como protagonista nesse esforço, conduzindo ações estratégicas que reforçam a integridade das instituições e a proteção das pessoas mais vulneráveis.

A principal iniciativa foi direcionada à proteção de crianças e adolescentes, com o propósito de fortalecer o sistema de garantia de direitos e ampliar a compreensão do controle externo sobre as políticas públicas destinadas à sua tutela e promoção.

Entre os destaques está o levantamento Infância Segura, conduzido com a participação de 20 Tribunais de Contas. Este estudo revelou fragilidades no sistema de proteção e culminou em um diagnóstico nacional sobre as ações de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes. Foi elaborado um hotsite com os resultados georreferenciados do diagnóstico nacional.

Os resultados foram apresentados durante o IX ENTC, fortalecendo o diálogo institucional e incentivando a formação de novas parcerias. Entre elas destacam-se os Acordos de Cooperação Técnica firmados com a Coalizão pelo Fim da Violência e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Reforçando seu papel de liderança e integração no Sistema de Controle Externo, a Atricon publicou uma Nota Recomendatória dirigida aos Tribunais de Contas, reafirmando o compromisso de expedir orientações derivadas de trabalhos coordenados em âmbito nacional, a exemplo do Infância Segura.

Outra importante área de atuação concentrou-se na segurança institucional, considerando o avanço do crime organizado e os riscos de sua infiltração na administração pública. Nesse sentido, foi publicada outra Nota Recomendatória Conjunta, com orientações voltadas à proteção de membros e servidores dos Tribunais de Contas no desempenho de suas atribuições.

Por fim, o período também foi marcado pela modernização do Sistema Avalia, importante instrumento para a qualificação dos dados e o fortalecimento da gestão da informação no âmbito do controle externo, ampliando a precisão das análises e a efetividade das ações institucionais, com foco em temas cruciais, como emergência climática, queimadas e defesa civil, oferecendo orientações para uma atuação mais coordenada e efetiva dos Tribunais de Contas.

AVANÇOS NO BIÊNIO 2024-2025

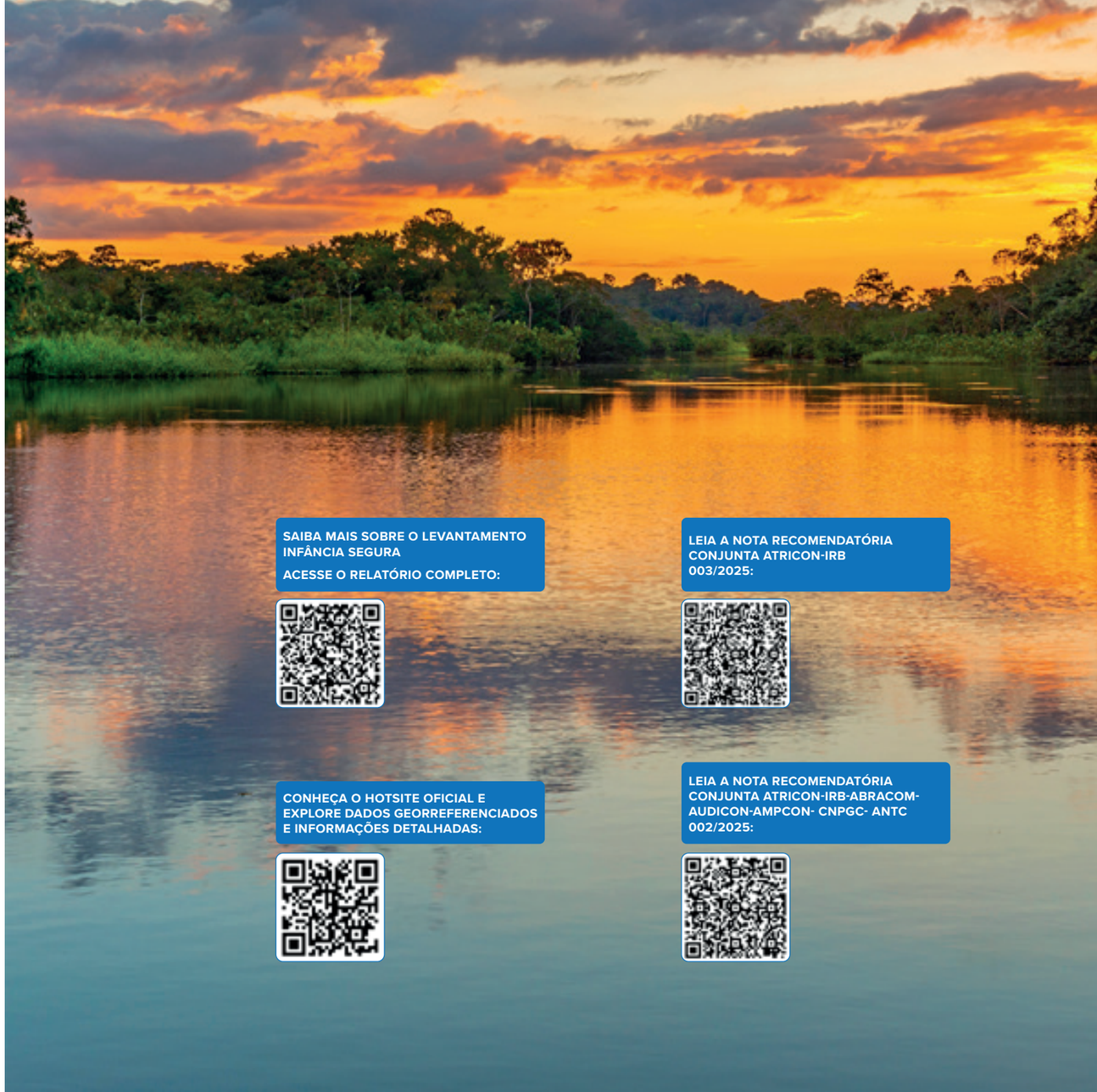
Realização do **Levantamento Infância Segura**, com a participação de 20 Tribunais de Contas e o lançamento de um hotsite com dados georreferenciados.

Celebração de Acordos de Cooperação Técnica com a Coalizão pelo Fim da Violência e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Publicação da **Nota Recomendatória Conjunta 03/2025**, elaborada em parceria com a Atricon e IRB.

Publicação da **Nota Recomendatória Conjunta 02/2025**, elaborada em parceria com a Atricon, IRB, ANTC, Abracom, Audicon, Ampcon e CNPGC.

Modernização do **Sistema Avalia**, com o aprimoramento de suas funcionalidades para fortalecer a eficiência e a segurança das informações.



PARA QUE O VALOR DO CONTROLE PÚBLICO SEJA AMPLAMENTE RECONHECIDO, **É FUNDAMENTAL TRANSFORMAR O TRABALHO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS EM RESULTADOS CONCRETOS E RELEVANTES PARA O DIA A DIA DA SOCIEDADE.**

BENEFÍCIOS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS:

O IMPACTO REAL DAS AÇÕES NO DIA A DIA DOS CIDADÃOS

Como mensurar os resultados da atuação dos Tribunais de Contas lá na ponta – onde realmente importa e impacta a vida das pessoas?

A Atricon tem a resposta.

Ao longo dos anos, a Atricon se dedicou à elaboração de uma metodologia capaz de quantificar os benefícios trazidos pelos Tribunais de Contas à população. Esse esforço resultou no *Manual de Quantificação dos Benefícios Gerados pela Atuação dos Tribunais de Contas (QBTC).*

Em 2024, a aplicação da metodologia trouxe à tona um dado extraordinário: mais de R$ 400 bilhões em benefícios foram gerados pelos Tribunais de Contas para a população apenas no ano anterior.

Com o objetivo de ampliar o alcance dessa ferramenta, a Atricon firmou um termo de cooperação com os Tribunais de Contas para capacitar as equipes técnicas em todo o país, assegurando a adoção do método de forma ampla e uniforme.

As capacitações regionais têm possibilitado a elaboração de um diagnóstico nacional sólido, traduzindo, em números e resultados concretos, o valor que o sistema de controle externo agrega à sociedade.

O projeto simboliza uma verdadeira mudança de cultura: incentiva auditores de controle externo e gestores a refletirem sobre o propósito e o impacto social de cada ação fiscalizatória, aproximando o controle público das pessoas para as quais ele existe e serve.

AVANÇOS NO BIÊNIO 2024-2025

Consolidação do *Manual do QBTC*, fortalecendo a base metodológica para a mensuração de benefícios.

Padronização da metodologia, **assegurando resultados consistentes** e comparáveis em todo o país.

Capacitações técnicas regionais e mentorias conduzidas pelo TCMRio, promovendo excelência na aplicação do método.

Apresentação da metodologia e dos resultados no IX ENTC, realizado em Foz do Iguaçu, ampliando o alcance das realizações.

Preparação do diagnóstico nacional, traduzindo de forma sólida os benefícios que os Tribunais de Contas entregam à sociedade.

O Manual de Quantificação dos Benefícios Gerados pela Atuação dos Tribunais de Contas (QBTC) não é apenas uma ferramenta técnica; **é um marco na avaliação do impacto social do controle externo.**

CONHEÇA O QBTC

MANTER RESULTADOS POSITIVOS EXIGE UM COMPROMISSO CONTÍNUO COM O APERFEIÇOAMENTO. COM ESSE PROPÓSITO, **A ATRICON TEM INVESTIDO NO FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E NA CONSOLIDAÇÃO DE PRÁTICAS QUE ASSEGURAM EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA.**

GESTÃO ESTRATÉGICA: O CAMINHO DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO

No último biênio, a Atricon avançou na modernização de sua governança, alinhando suas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O Plano de Gestão 2024-2025, em consonância com a Agenda 2030, reafirmou o compromisso com a transparência, responsabilidade e planejamento para o futuro.

A harmonização com os ODS fortaleceu uma nova cultura de planejamento: mais participativa, colaborativa e orientada a resultados. Com indicadores baseados nos ODS, a Atricon aprimorou sua eficiência interna e reforçou a atuação dos Tribunais de Contas como protagonistas na agenda do desenvolvimento sustentável, demonstrando que o aprimoramento institucional e a transformação social e ambiental caminham juntos.

O Plano de Gestão 2024–2025 consolidou-se como uma ferramenta de coesão e unidade, alinhando objetivos estratégicos, valores institucionais e propósitos comuns. Mais do que um instrumento de gestão, tornou-se a expressão do compromisso político e técnico da Atricon com o aprimoramento contínuo, a eficiência e a entrega de valor público à sociedade.

No campo internacional, a Atricon deu um passo decisivo ao se credenciar junto ao Pacto Global da ONU, reforçando sua identidade como uma instituição comprometida com os direitos humanos, o trabalho, o meio ambiente e o combate à corrupção. Essa adesão reconheceu sua relevância no cenário nacional e destacou sua responsabilidade compartilhada na construção de um mundo mais ético e sustentável.

Com essa filiação, a Atricon passou a integrar uma das maiores redes globais de sustentabilidade, colaborando com milhares de instituições comprometidas com a Agenda 2030. O Pacto Global tornou-se um marco prático e simbólico, inspirando políticas, projetos e o fortalecimento da integridade pública no Sistema Tribunais de Contas, conectando os compromissos locais à cooperação global.

A Atricon agora se credencia para ampliar sua presença em fóruns e iniciativas internacionais, estreitando relações com organismos multilaterais e consolidando o protagonismo do controle externo brasileiro. O diálogo com o Banco Mundial para a construção de um diagnóstico sobre controle interno e externo é um exemplo claro desse avanço, refletindo a confiança global na capacidade técnica e na maturidade institucional da entidade.

Além do planejamento, a gestão da estratégia tornou-se uma prática permanente. O monitoramento do Plano de Gestão engajou colaboradores de diversas áreas, promovendo senso de pertencimento e compromisso com o aperfeiçoamento contínuo. Os ciclos de revisão evoluíram para exercícios coletivos de aprendizado, inovação e alinhamento, consolidando a Atricon como um centro de excelência em governança e sustentabilidade institucional.

AVANÇOS NO BIÊNIO 2024-2025

Alinhamento do Plano de Gestão 2024–2025 à Agenda 2030 da ONU.

Aceitação da Atricon na **Rede Pacto Global da ONU.**

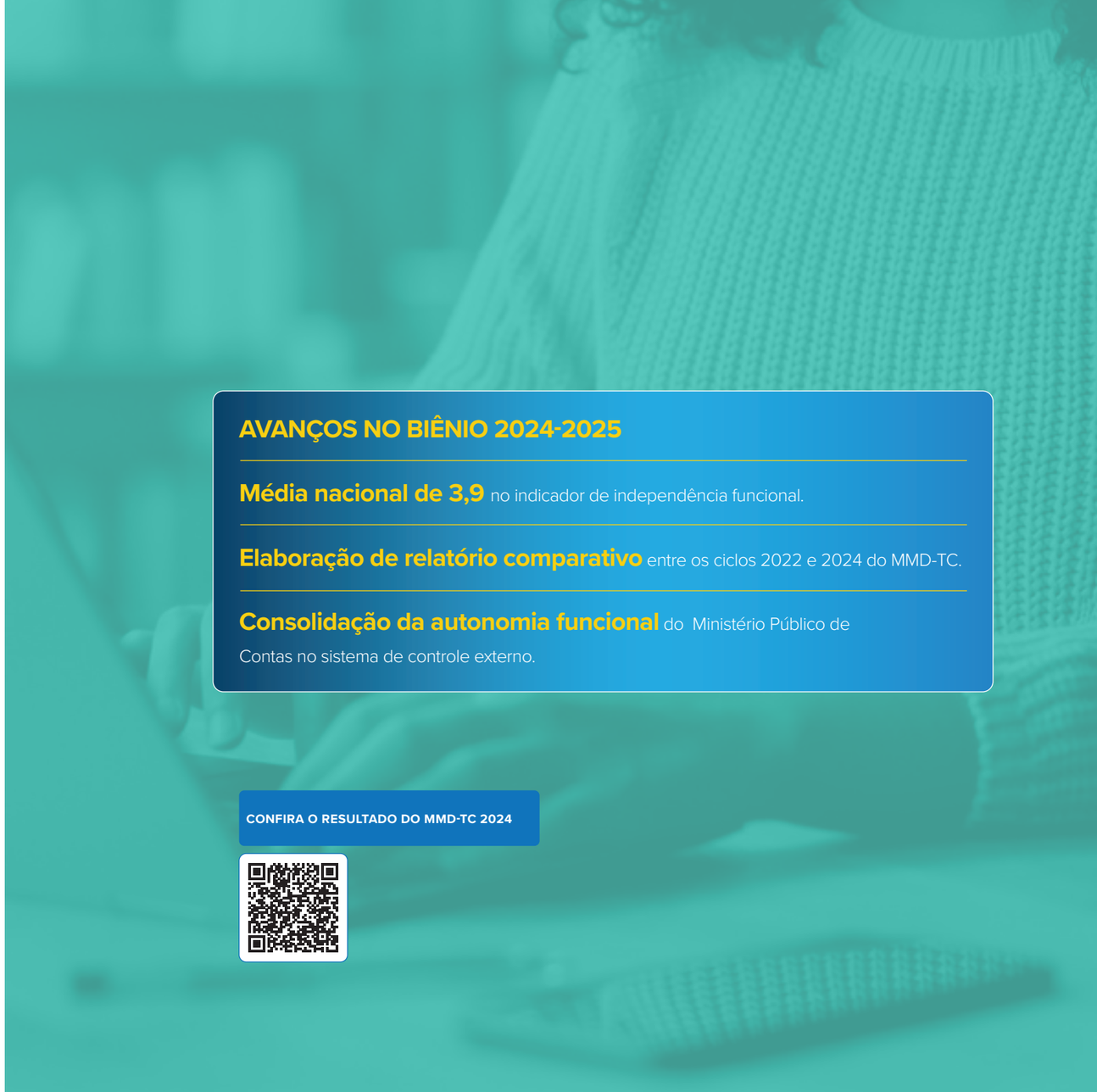
Monitoramento contínuo do Plano de Gestão por meio de um processo de construção coletiva.

AO CONSOLIDAR SUA GOVERNANÇA E REAFIRMAR O COMPROMISSO COM A INTEGRIDADE, **A ATRICON FORTALECE UM VALOR FUNDAMENTAL: A AUTONOMIA DE CADA INSTITUIÇÃO QUE INTEGRA O SISTEMA DE CONTROLE EXTERNO**

INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS: UMA GARANTIA DE AUTONOMIA

A independência funcional dos membros do Ministério Público de Contas é indispensável à confiança pública e à promoção da justiça. Entre 2024 e 2025, o tema foi nacionalmente monitorado pelo MMD-TC, impulsionando avanços expressivos e reafirmando a trajetória de maturidade institucional dos Tribunais de Contas.

O resultado foi notável: a média nacional atingiu 3,9 de um total de 4 pontos, consolidando um cenário estável e consistente de autonomia funcional nos Tribunais de Contas. O relatório comparativo dos ciclos 2022 e 2024 reforça esse avanço e estabelece diretrizes para o monitoramento contínuo pela comissão técnica.



AVANÇOS NO BIÊNIO 2024-2025

Média nacional de 3,9 no indicador de independência funcional.

Elaboração de relatório comparativo entre os ciclos 2022 e 2024 do MMD-TC.

Consolidação da autonomia funcional do Ministério Público de Contas no sistema de controle externo.

CONFIRA O RESULTADO DO MMD-TC 2024

AO ESTABELECER CANAIS CONSISTENTES DE DIÁLOGO COM A SOCIEDADE, **OS TRIBUNAIS DE CONTAS REAFIRMAM SEU PAPEL**

COMO INSTITUIÇÕES ACESSÍVEIS, PRÓXIMAS E COMPROMETIDAS COM A TRANSPARÊNCIA PÚBLICA.

OUVIDORIAS:
A ESCUTA ATIVA

Neste biênio, foi consolidada uma cultura de escuta ativa no Sistema Tribunais de Contas. Um dos grandes marcos desse avanço foi a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre a Atricon e a Controladoria-Geral da União (CGU), reforçando o compromisso com a transparência e a aproximação com a sociedade.

Aberto à adesão de todos os Tribunais de Contas, o acordo tem como objetivo fortalecer os mecanismos de participação e controle social, além de promover a avaliação cidadã de políticas e serviços públicos. Nesse contexto, as Ouvidorias desempenham um papel essencial para garantir o êxito da iniciativa.

Outro destaque foi o **Ouvidoria Day**, promovido pelo Instituto Rui Barbosa (IRB) com integral apoio da Atricon. Ao longo dos últimos dois anos, o evento congregou Tribunais de Contas de todo o país e mobilizou mais de 10 mil pessoas, ampliando os horizontes do diálogo institucional e fortalecendo a conexão entre os órgãos de controle e a sociedade.

Atualmente, as Ouvidorias se afirmam como pontes permanentes entre o controle público e a sociedade, desempenhando um papel essencial para o fortalecimento da confiança e da legitimidade das instituições.

Em reconhecimento à importância desse protagonismo, foi instituído o Prêmio Comunica Atricon, concebido para valorizar e incentivar as boas práticas das Ouvidorias dos Tribunais de Contas em todo o Brasil.

RESULTADOS QUE INSPIRAM

Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre a Atricon e a CGU.

Participação de 29 Tribunais de Contas no Ouvidoria Day.

Capacitação de mais de 10 mil pessoas em todo o país.

Lançamento do Prêmio Comunica Atricon – Ouvidorias para valorizar boas práticas.

Evolução significativa das notas do eixo Ouvidorias no MMD-TC.

DESCUBRA OS DETALHES DO ACORDO ENTRE ATRICON E CGU

FORTALECER A
INDEPENDÊNCIA
INSTITUCIONAL PASSA,

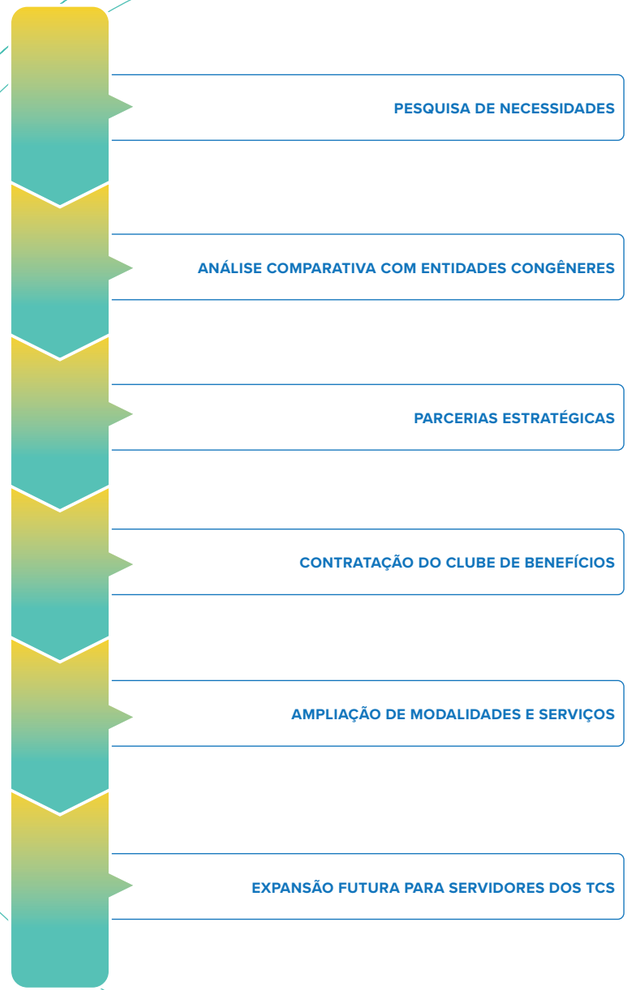
SOBRETUDO, PELO
CUIDADO COM AS PESSOAS
QUE A SUSTENTAM.

PROGRAMA DE BENEFÍCIOS AOS ASSOCIADOS:

VALORIZANDO QUEM CONFIA EM UM **PROPÓSITO**

A Atricon só existe porque seus membros acreditaram em um propósito comum: unir e fortalecer os Tribunais de Contas. Reconhecer e valorizar aqueles que dão vida à associação é uma missão contínua. Foi com esse espírito que nasceu o Programa de Benefícios aos Associados, um elo que conecta a Atricon, como instituição, às pessoas que, dia após dia, dão vida ao trabalho desenvolvido em prol do controle externo.

Esse movimento não apenas amplia horizontes, mas também reafirma o vínculo associativo, promovendo um ambiente de união e fortalecimento mútuo.



CLUBE DE BENEFÍCIOS

Uma plataforma nacional que conecta os associados a mais de 25 mil estabelecimentos, distribuídos em oito categorias de serviços, com descontos exclusivos que podem chegar a 95%. Além disso, cada associado pode incluir até cinco dependentes, ampliando o impacto social e o alcance do programa.

Trata-se de uma iniciativa que traduz o compromisso da Atricon em oferecer vantagens concretas e significativas a seus membros, valorizando ainda mais sua contribuição para o fortalecimento do controle externo.

INICIATIVAS QUE FAZEM A DIFERENÇA

Contratação da You Huul, uma plataforma que atende mais de 5 milhões de titulares e 12 milhões de dependentes em todo o país

Mais de 2.400 lojas conveniadas, que oferecem condições exclusivas

Benefícios que incluem **passagens aéreas, hospedagem, assistência à saúde, previdência complementar, cursos de capacitação, vestuário, eletrônicos**, entre outras vantagens

Acesso fácil e intuitivo pelo site **beneficios.atricon.org.br** e pelo aplicativo **Clube Benefícios Atricon**

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA OS ASSOCIADOS

Saúde: **Planos diferenciados** em parceria com a Assefaz.

Previdência Complementar: Adesão facilitada ao Planjus/Jusprev, garantindo segurança financeira.

Capacitação Profissional: **Condições especiais em cursos** da Unyleya e do Instituto 3Ipês.

Assistência Jurídica: Apoio qualificado na defesa dos magistrados de contas.

Seguro de Vida: **Cobertura completa** pela Caixa Econômica Federal.

Boletim Atriconecta: **Informações relevantes e atualizadas enviadas diretamente** via WhatsApp.

LEGADO QUE INSPIRA, FUTURO QUE TRANSFORMA

Expansão do Alcance: **Ampliação do programa para incluir os servidores dos Tribunais de Contas**, promovendo maior abrangência e inclusão.

Inovação Contínua: Identificação de novas modalidades de benefícios com base em pesquisas comparativas e na adaptação às necessidades dos associados.

Sustentabilidade Associativa: Um programa estrategicamente desenhado para atrair, valorizar e fidelizar associados, consolidando vínculos e fortalecendo o reconhecimento institucional.

ACESSE O PORTAL DE BENEFÍCIOS

Explore as Vantagens: Acesse o Portal de Benefícios e Aproveite!
Descubra todas as condições exclusivas e oportunidades que o programa oferece.

DA UNIÃO, NASCE A FORÇA PARA INOVAR. É DESSA COESÃO QUE SURGE O IMPULSO PARA CRIAR: **A INOVAÇÃO COMO UM DESDOBRAMENTO NATURAL DE QUEM CONSTRÓI O NOVO SEM JAMAIS PERDER DE VISTA O VALOR DO COLETIVO**

INOVAÇÃO ABRINDO CAMINHOS INTELIGENTES

Inovar é mais do que adotar tecnologias; é reformular mentalidades, redefinir ações e aprimorar o serviço ao cidadão. É transformar o controle externo em um terreno fértil de ideias, onde o diálogo e o aprendizado contínuo florescem para impulsionar o avanço coletivo.

Com base na sólida confiança construída pelas gestões anteriores, a Atricon tem fortalecido os Tribunais de Contas para inaugurar um novo tempo. Um tempo em que o controle externo não se limita a corrigir, mas também orienta, inspira e apresenta soluções capazes de transformar realidades.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:

O FUTURO JÁ CHEGOU

Inspirada em práticas internacionais de excelência e orientada por princípios éticos, essa iniciativa foi concebida para assegurar que a tecnologia esteja a serviço do propósito maior do controle externo: promover o bem público com inteligência, responsabilidade e sensibilidade humana.

Nesse cenário inovador, cada Tribunal de Contas desempenha um papel essencial na construção de um sistema interconectado, capaz de gerar diagnósticos mais precisos e alavancar impactos sociais significativos.

O compromisso com o uso ético e responsável da tecnologia foi reafirmado na **Carta de Foz do Iguaçu 2024**, que ressaltou a importância de um marco regulatório para orientar a aplicação da inteligência artificial nos Tribunais de Contas.

Hoje, o uso de IA pelos TCs não é mais ficção científica, mas uma realidade consolidada. Diversas iniciativas já resultaram em ferramentas práticas e inovadoras para o cotidiano. Desde chatbots que aproximam e facilitam a comunicação com a sociedade até robôs capazes de realizar análises prévias e organizar processos com precisão e agilidade.

Os encontros, presenciais e online, têm se consolidado como espaços valiosos para a troca de experiências e o compartilhamento de novas tecnologias. Essa dinâmica fortalece continuamente a atualização da Rede de Secretários de Tecnologia da Informação (Rede STI), impulsionando a inovação e a integração entre os Tribunais de Contas.

LEIA A CARTA DE FOZ DO IGUAÇU

ACESSE O CATÁLOGO DE SOLUÇÕES EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DOS TCS

ACESSE O CATÁLOGO DE SOLUÇÕES EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DOS TCS

Encontro Nacional de IA, realizado em Recife (PE)

REDE STI: COLABORAÇÃO E INTELIGÊNCIA CONECTADA

A inovação ganha ainda mais força quando construída em rede. Como parte das iniciativas desta gestão para integrar e compartilhar conhecimento entre os Tribunais de Contas, foi lançada, em agosto de 2024, a Rede de Secretários de Tecnologia da Informação (Rede STI). Com foco em governança, tecnologia e colaboração, a Rede reforça o compromisso com a eficiência e a união de esforços, em prol do fortalecimento do controle externo.

Desde sua criação, a Rede STI tem impulsionado diagnósticos colaborativos, como o levantamento da situação da Inteligência Artificial nos TCs. Realizado em parceria com os projetos de IA e de Governança e Gestão da Atricon, esse estudo revelou importantes desafios estruturais e forneceu diretrizes para o desenvolvimento de novas iniciativas conjuntas, orientadas pela inovação e eficiência.

Entre os avanços alcançados, destaca-se o Catálogo de Soluções de IA, que reúne 17 iniciativas desenvolvidas por diferentes Tribunais. Parcerias estratégicas com o Instituto Rui Barbosa (IRB) e empresas como Microsoft e Google têm ampliado a capacidade de acompanhar tendências globais, além de moldar soluções tecnológicas ajustadas às necessidades e à realidade dos TCs.

AVANÇOS E PERSPECTIVAS (Conjuntamente com a Rede STI e/ou Rede SGG):

Realização do I Encontro Nacional de IA dos Tribunais de Contas em parceria com o TCE-PE e demais entidades representativas do Sistema.

Diagnóstico da situação da IA e da Governança Tecnológica nos Tribunais de Contas.

Catálogo de Soluções de IA com base na criação e atualização contínua de um acervo que já reúne 17 projetos compartilhados entre os TCs.

Parcerias Estratégicas com o IRB, Microsoft e Google para troca de conhecimento técnico e acompanhamento das principais tendências globais.

Orientação prática para a contratação de soluções e articulação com universidades, setor privado e redes de inovação.

REUNIÃO REDE STI
IV CITC - FLORIANÓPOLIS

CONSENSUALISMO:
CONSTRUINDO SOLUÇÕES COLABORATIVAS

Para ser genuína, a inovação demanda diálogo e a busca por resultados concretos. O Consensualismo desponta como uma prática transformadora. Por meio dele, os Tribunais de Contas inauguraram uma nova forma de atuação, substituindo o confronto pela construção conjunta de soluções, fortalecendo colaborações e resultados.

Essa nova abordagem representa um caminho estratégico e responsável, gerando benefícios concretos: maior agilidade na resolução de questões, reforço da segurança jurídica e resultados positivos em favor da boa gestão pública.

Com o apoio de instituições parceiras, como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Associação Nacional dos Auditores de Controle Externo dos Tribunais de Contas (ANTC), o IRB e a Advocacia Geral da União (AGU), o consensualismo vem se consolidando como uma prática que aproxima os Tribunais de Contas da sociedade. A abordagem gera resultados práticos que qualificam os serviços oferecidos à população, promovendo um controle externo mais eficiente, célere, pedagógico e construtivo.

É sobre aprender, dialogar e, juntos, construir soluções que tragam benefícios concretos para a gestão pública e impactem positivamente a vida das pessoas.

Um dos primeiros casos práticos de consensualismo no Brasil foi a mediação técnica interfederativa conduzida pelo TCU, TCE-BA e TCE-MT, com o apoio da Atricon. O resultado, após um trabalho primoroso, foi um acordo histórico entre os governos da Bahia e de Mato Grosso para destinar vagões remanescentes ao projeto do VLT de Salvador. Enquanto Mato Grosso conseguiu desfazer-se de um passivo de 40 vagões herdados de projetos fracassados da Copa do Mundo de 2014, a Bahia adquiriu diretamente um recurso essencial para avançar em sua infraestrutura de mobilidade urbana.

Ações como essa mostram como a atuação orientadora e cooperativa dos Tribunais de Contas é capaz de converter conflitos em soluções tangíveis, fortalecendo tanto a eficiência da gestão pública quanto a confiança mútua entre as instituições.

SAIBA MAIS SOBRE O PROJETO:

SÍMBOLO

Últimos vagões do VLT de MT são transferidos para Bahia

Estado vendeu conjunta por R$ 794 milhões

De Redação

Compartilhar

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística informa que os últimos vagões do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) estão sendo transferidos nesta sexta-feira (4.7) de Várzea Grande até a sede da empresa CAF, localizada em Hortolândia, no interior de São Paulo. A operação é conduzida pelo Governo da Bahia, que, posteriormente, transportará os veículos até Salvador.

A transferência faz parte do acordo firmado entre os Governos de Mato Grosso e da Bahia e o Consórcio VLT, com mediação do Tribunal de Contas da União (TCU). Ao todo, os 40 vagões foram negociados por R$

793,7 milhões.

ACESSE:

Governo da Bahia exibe reforma dos vagões do VLT comprados de MT - veja

ACESSE:

Com mediação do Sistema Tribunais de Contas, BA e MT assinam acordo inédito

ACESSE:

Fortalecimento de uma atuação **uniforme e harmonizada.**

Inserção do tema nos principais seminários e encontros promovidos pela Atricon.

Criação da Rede Consenso dos Tribunais de Contas, para aplicação uniforme dessa inovação.

Desenvolvimento de um relatório nacional reunindo fundamentos jurídicos e boas práticas como referência institucional.

CÓDIGO NACIONAL DE PROCESSO DE CONTROLE EXTERNO: CONVERGÊNCIA E MODERNIZAÇÃO

A construção de um Código Nacional de Processo de Controle Externo (CNPCE) representa um desafio crucial para os Tribunais de Contas e seus jurisdicionados. Sua implementação exige a harmonização de práticas diversas, a superação de barreiras regionais e o constante diálogo entre os Tribunais e os agentes públicos.

Nesse contexto, o CNPCE ganha destaque como um marco transformador da Atricon, consolidando o esforço nacional de ministros, conselheiros, ministros substitutos, conselheiros substitutos, procuradores de contas, auditores de controle externo, procuradores jurídicos, técnicos, assessores de diversos Estados e especialistas. Sua concepção vai além da padronização normativa, buscando modernizar as práticas de controle externo, aumentar a segurança jurídica e promover decisões mais eficientes e transparentes.

Para os jurisdicionados, esse marco significa maior previsibilidade e equidade, estreitando a relação entre os órgãos de controle e a administração pública em prol da melhor gestão dos recursos públicos.

O CNPCE carrega o potencial de transformar o controle externo, trazendo bases modernas e harmonizadas para sua atuação. Ainda há um caminho a ser percorrido até sua aprovação, mas o intenso diálogo entre os agentes envolvidos e os ajustes necessários apontam para a construção de uma nova era, sem precedentes, para os Tribunais de Contas.

MARCOS DO BIÊNIO **2024-2025**

1. **Abrangência:** Conselheiros, auditores de controle externo e servidores dos Tribunais de Contas da BA, MT, GO, PA, PE, PI, RO, RJ, SC e TO.

2. **Etapas:** estudos e pesquisas prévias, realização de mais de 25 reuniões online semanais, além de 2 dias de imersão presencial em Brasília

3. **Parcerias:** Ambicon, IRB, OAB e representantes do poder legislativo.

4. **Entrega:** Elaboração e apresentação de uma minuta do anteprojeto de lei para o Código Unificado, a ser encaminhada ao Congresso Nacional

5. **Impactos:** harmonização normativa, promoção de segurança jurídica, padronização de procedimentos processuais e fortalecimento da unidade institucional.

REFORMA TRIBUTÁRIA:

ANTECIPANDO DESAFIOS

Inovar no controle externo é antecipar desafios, transformar práticas e inspirar decisões que promovam o equilíbrio fiscal e fortaleçam a gestão pública.

No biênio 2024-2025, a Atricon acompanhou de perto os desdobramentos da Emenda Constitucional nº 132/2023, que reformulou o sistema tributário nacional e redefiniu a sistemática arrecadatória de estados e municípios para impostos sobre o consumo.

Uma comissão especialmente nomeada por instituições que compõem o Sistema Tribunais de Contas participou ativamente dos debates no Congresso Nacional, oferecendo contribuições relevantes para assegurar que a atuação do controle externo, exercida pelos tribunais de contas, seja prevista de forma que reflita os anseios da sociedade, tal como está descrito na Constituição Federal.

Além de colaborar com a redação final da proposta, o objetivo foi preparar os tribunais de contas para a transição das mudanças fiscais, garantindo um espaço de atuação estratégica por meio da disseminação de informações e conhecimentos, orientando decisões no âmbito interno e junto aos jurisdicionados, contribuindo para o fortalecimento do equilíbrio fiscal.

A comissão integrada por conselheiros, conselheiros substitutos, procuradores de contas e especialistas no tema analisou as propostas de lei, sugerindo emendas e acompanhando os debates nas casas legislativas, consolidando a atuação dos tribunais de contas para a legitimidade de sua função fiscalizatória na temática controle externo da receita.

No propósito de produzir orientação aos tribunais de contas sobre as mudanças promovidas pela reforma tributária, a comissão produziu uma Nota Recomendatória, que contém diretrizes de priorização para uma atuação sistêmica e uniforme a partir das mudanças e inovações trazidas pela Reforma Tributária, a fim de assegurar o controle externo exercido pelos tribunais de contas estaduais, distritais e municipais.

O projeto também fomentou o diálogo, o aprendizado coletivo e a troca de experiências, ganhando destaque no IX Encontro Nacional dos Tribunais de Contas (ENTC), realizado em Foz do Iguaçu.

Em 2025, a comissão iniciou um trabalho mais amplo para disseminar o conteúdo relacionado às mudanças promovidas a partir da Emenda Constitucional nº 132/23, por meio de lives, webinário e oficinas.

Ao conectar conhecimentos, práticas e estratégias, a Atricon elevou o controle externo a um patamar mais estratégico, integrado e proativo. Transformou desafios normativos em oportunidades para inovar, promover aprendizados e fortalecer as instituições, consolidando sua atuação como referência no sistema Tribunais de Contas.

ENTRE AS ENTREGAS REALIZADAS PELA ATRICON, DESTACAM-SE:

Elaboração de estudos e realização de debates técnicos aprofundados sobre a Reforma Tributária.

Emissão de Nota Recomendatória destinada aos Tribunais de Contas.

Propostas de emendas aos Projetos de Lei Complementar (PLPs) relacionados ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

1º, 2º e 3º webinários sobre a Reforma Tributária, realizados em 01/08, 08/09 e 13/10/2025.

Oficina sobre a Reforma Tributária, realizada durante o Conacon, nos dias 14 e 15/08/2025.

Comunicação aos Tribunais de Contas de Estados e Municípios para a indicação e composição do Grupo Nacional de Fiscalização do Comitê Gestor do IBS.

CONFIRA A NOTA RECOMENDATÓRIA CONJUNTA SOBRE A REFORMA TRIBUTÁRIA

EQUILÍBRIO FISCAL E SUSTENTABILIDADE DO ENDIVIDAMENTO PÚBLICO: BASES PARA O FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA FISCAL NO BRASIL

As recentes reformas fiscais demandam atenção estratégica. Compreender os impactos, identificar riscos relevantes e fortalecer a integração entre os Tribunais de Contas são ações indispensáveis para garantir a estabilidade financeira e a sustentabilidade das políticas públicas.

O projeto Equilíbrio Fiscal e Sustentabilidade do Endividamento Público se destaca como alicerce para ampliar a capacidade dos Tribunais de Contas de atuar em temas estratégicos que impactam a gestão fiscal dos jurisdicionados.

A iniciativa tem avançado por meio da coleta de informações detalhadas, do levantamento de legislações relevantes e do mapeamento de desafios estratégicos. Conta com a colaboração de especialistas e diálogos institucionais com órgãos como o IRB e a Secretaria do Tesouro Nacional.

O avanço qualitativo do projeto já é evidente. A iniciativa tem ampliado significativamente a compreensão sobre o equilíbrio fiscal e o papel dos Tribunais de Contas, construindo cenários bem fundamentados que servirão como base para futuras ações, auditorias e processos de capacitação.

A expectativa é que essa base sólida permita uma atuação ainda mais madura, coordenada e estratégica, transformando a forma como os Tribunais de Contas contribuem para a sustentabilidade das finanças públicas.

AVANÇOS NO BIÊNIO **2024-2025**

Durante o biênio 2024-2025, a iniciativa obteve importantes avanços, incluindo:

1. Levantamento e sistematização da legislação sobre endividamento público, oferecendo uma base estruturada para análises e decisões estratégicas.
2. Elaboração de uma Nota Recomendatória e propostas de emendas ao PLP nº 68/2024, reforçando o alinhamento técnico e institucional no acompanhamento das reformas fiscais.
3. Capacitação e engajamento de especialistas, ampliando o preparo técnico dos Tribunais de Contas para lidar com os desafios emergentes.

PREVIDÊNCIA PÚBLICA: SABER, PLANEJAR E PROTEGER

A Atricon direcionou sua atenção à Previdência Pública, reafirmando o compromisso de assegurar que os recursos destinados ao futuro sejam administrados com responsabilidade e visão estratégica.

Em articulação com o Instituto Rui Barbosa (IRB), consolidou avanços normativos, técnicos e formativos que reforçam o controle externo dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), com foco na sustentabilidade atuarial, na boa governança e na transparência dos dados previdenciários.

A publicação da Nota Recomendatória Conjunta nº 04/2025, elaborada pela Atricon e pelo IRB, representa um marco importante ao orientar a correta aplicação do artigo 29-A da Constituição Federal, destacando a inclusão dos gastos com inativos e pensionistas nos limites de despesas dos Legislativos municipais.

Em 2024, após um amplo processo de consulta pública que reuniu contribuições de diferentes setores, a Atricon publicou a Nota Técnica nº 02/2024, com foco na análise da dação em pagamento de imóveis aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). O documento consolidou-se como uma referência nacional ao abordar, de forma abrangente, os aspectos jurídicos, contábeis e regulatórios dessa prática, oferecendo subsídios técnicos para o equacionamento do déficit atuarial e a gestão eficiente dos ativos previdenciário.

Nesse esforço conjunto, foram promovidas capacitações presenciais e a distância (EAD), em parceria com o Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com o TCE-RS, ampliando o alcance da formação técnica em previdência pública e qualificando a atuação dos Tribunais de Contas em auditorias, fiscalizações e análises atuariais. Os acordos de cooperação firmados com o IBA e a Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (ABIPEM) reforçam essa rede de apoio nacional ao controle externo.

Além das entregas normativas e dos esforços de capacitação, o projeto avança com foco no futuro. Os membros da Comissão passaram a integrar o Comitê do IRB, contribuindo para a estruturação de um plano de ações coordenadas e para a construção de um cenário integrado de controle previdenciário no país — estimulando a implementação das diretrizes da Resolução Atricon nº 02/2025, o compartilhamento de boas práticas e o alinhamento de entendimentos entre os Tribunais de Contas.

AVANÇOS E PERSPECTIVAS

NOTAS RECOMENDATÓRIAS E RESOLUÇÕES

Nota Recomendatória ATRICON-IRB Nº 004, de 25 de agosto de 2025.

Resolução nº 002, de 01 de setembro de 2025 – atualização da Resolução Atricon nº 005, 30 de novembro de 2018.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Acordo de Cooperação Técnica-ACT nº 001/2025 celebrado com o Instituto Brasileiro de Atuária (IBA).

Acordo de Cooperação Técnica-ACT nº 012/2025 celebrado com a Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (ABIPEM)..+

PORTARIA

Portaria Conjunta Atricon/IRB nº 01/2025.

Reunião técnica presencial do Projeto de Previdência Pública IRB-Atricon

REDE SECONEX: COOPERAÇÃO PERMANENTE

Em um sistema cada vez mais orientado pela inovação e pela busca de eficiência, a Rede Seconex desponta como um elo essencial entre o conhecimento técnico e a ação coordenada. Reunindo os secretários-gerais de Controle Externo dos Tribunais de Contas, a iniciativa transforma uma articulação antes informal em uma estrutura permanente de cooperação, fortalecendo a integração e o alinhamento no âmbito dos Tribunais de Contas.

Ao conectar aqueles que planejam, executam e orientam as fiscalizações, a Atricon dinamiza o fluxo de informações, estimula a padronização de procedimentos e potencializa a efetividade das auditorias coordenadas em todo o país, fortalecendo a governança pública e a eficiência no controle externo.

Reflete-se aqui o espírito colaborativo que sustenta o pilar da inovação: transformar conexões em resultados concretos, estreitar o diálogo entre os Tribunais de Contas e imprimir agilidade às ações que geram impactos diretos na sociedade.

IMPACTOS

Padronização e organização de calendários e demandas de fiscalização, **assegurando maior eficiência.**

Apoio técnico às auditorias coordenadas nacionais.

Agilidade na troca de informações estratégicas, fortalecendo a atuação dos TCs em pautas relevantes, como as chamadas emendas “Pix”.

Integração fortalecida com as redes do Sistema TCs, **ampliando resultados e consolidando a relevância** institucional da Atricon.

SAÍDA

PROCURADORIAS JURÍDICAS:
DEFESA INSTITUCIONAL DOS TCS

A força de um Tribunal de Contas perpassa necessariamente pelas vozes jurídicas de sua estrutura orgânica. Ao longo deste biênio, o projeto Procuradorias Jurídicas dos Tribunais de Contas consolidou uma articulação cooperativa inédita, com elevado potencial para fortalecer a defesa institucional e a credibilidade do Sistema de Controle Externo nos próximos anos.

Esse movimento nasce do reconhecimento de que o assessoramento jurídico interno e, sobretudo, a representação judicial dos Tribunais de Contas exigem uma estratégia comum, fundamentos compartilhados e um espaço permanente de construção coletiva, elementos que, em conjunto, moldam a identidade jurídica das Cortes de Contas.

Entre as iniciativas promovidas pela Atricon, destacam-se o levantamento nacional das estruturas de representação judicial e consultoria jurídica dos Tribunais de Contas e o 1º Encontro Nacional de Procuradorias, Assessorias e Consultorias dos Tribunais de Contas (ENAPAC), realizado em setembro de 2025, na sede do Tribunal de Contas de Santa Catarina. Vale destacar que o levantamento é preliminar, refletindo as constantes reorganizações e a evolução permanente das unidades jurídicas dos TCs.

Paralelamente, avança na elaboração de uma nota técnica sobre temas estratégicos, que servirá como matriz de diretrizes futuras e referência para o aprimoramento dos critérios do Marco de Medição de Desempenho nessa temática.

O próximo biênio marcará uma etapa decisiva para a Atricon. Está em andamento a organização do 2º ENAPAC, programado para agosto de 2026, em Belo Horizonte/MG, com o TCE-MG como anfitrião. Durante o evento, serão lançados uma revista jurídica nacional, com artigos selecionados por edital, e formalizada a Rede Nacional das Unidades Jurídicas dos Tribunais de Contas, espaço estruturante destinado a fortalecer a atuação em juízo, aprimorar a consultoria jurídica interna e promover cooperação, troca de experiências e padronização de práticas.

Para o futuro próximo, projeta-se transformar essa rede em um instrumento permanente de integração estratégica, capaz de antecipar desafios, oferecer respostas convergentes e sustentar a solidez institucional dos Tribunais de Contas em todo o país.

IMPACTOS

Rede Nacional de Procuradorias Jurídicas em construção, destinada à cooperação, integração e padronização das práticas jurídicas dos Tribunais de Contas.

Levantamento e monitoramento contínuo das estruturas de consultoria e representação judicial dos Tribunais de Contas.

Elaboração de nota técnica e diretrizes estratégicas para o **Marco de Medição de Desempenho** (em andamento).

Realização do 1º ENAPAC – Encontro Nacional das Unidades de Consultoria e Representação Judicial dos Tribunais de Contas, realizado em setembro de 2025.

1º Encontro Nacional de Procuradorias, Assessorias e Consultorias dos TCs (Enapac)

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DE JURISDICIONADOS:

CONSTRUINDO CAMINHOS PARA O FUTURO

Os Tribunais de Contas são aliados estratégicos no desenvolvimento do país, prontos para orientar e impulsionar políticas públicas que harmonizem equilíbrio fiscal, inclusão produtiva e sustentabilidade, expandindo sua atuação para além da fiscalização.

O projeto Desenvolvimento e Sustentabilidade de Jurisdicionados baseia-se em dois pilares essenciais: o incentivo ao cumprimento da Lei Complementar nº 123/2006, que prioriza as micro e pequenas empresas nas contratações públicas, e o alinhamento das políticas públicas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase no ODS 17, voltado à cooperação e às parcerias estratégicas.

Entre as ações do biênio, destaca-se a parceria entre a Atricon e o Sebrae, que resultou em um levantamento nacional sobre como os Tribunais de Contas monitoram e avaliam os impactos das políticas direcionadas às micro e pequenas empresas, conforme a LC 123/2006 e a EC 132/2023. Realizado em 2024, o diagnóstico busca qualificar a gestão pública e fortalecer o ambiente de negócios, promovendo práticas alinhadas à boa governança, inclusão produtiva e desenvolvimento local e regional

No âmbito do segundo pilar, o projeto realizou, em 2024, um diagnóstico nacional para mapear o estágio de maturidade dos Tribunais de Contas em relação às ações dos jurisdicionados direcionadas à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Com 99% de adesão, o levantamento destacou o elevado engajamento institucional e forneceu dados fundamentais para orientar estratégias conjuntas e identificar oportunidades de atuação.

Em 2025, os resultados desse diagnóstico inspiraram uma parceria entre a Atricon, a Escola de Contas do TCM-SP e a Rede Integrar para organizar a Oficina ‘Cidades Inteligentes, Resilientes e Sustentáveis’, parte da programação oficial do IV Congresso Internacional dos Tribunais de Contas. A iniciativa evidencia uma articulação interinstitucional bem-sucedida, promovendo o intercâmbio de experiências e a produção de conhecimento técnico entre os Tribunais de Contas.

Nos próximos anos, a prioridade será transformar aprendizado em ação, por meio de minutas de resolução, cartilhas e capacitações que apoiem gestores no alinhamento de suas políticas à responsabilidade fiscal e ao desenvolvimento sustentável.

IMPACTOS E PERSPECTIVAS

Levantamento nacional, em 2024, sobre o monitoramento da implementação da LC nº 123/2006 pelos jurisdicionados, em parceria com o Sebrae.

Diagnóstico nacional, em 2024, sobre a atuação dos Tribunais de Contas no acompanhamento da implementação dos ODS pelos jurisdicionados.

Apoio ao TCM-SP na realização da Oficina **“Cidades Inteligentes, Resilientes e Sustentáveis”**, integrada à programação oficial do IV Congresso Internacional dos Tribunais de Contas.

Parceria estratégica com o Sebrae e aproximação com instituições de ensino.

COMUNICA: FORTALECENDO O DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

A capacitação e a disseminação de conhecimento estão no centro do projeto Comunica, cujo objetivo é fortalecer as unidades de comunicação dos Tribunais de Contas, ampliando sua capacidade de orientar, informar e dialogar de forma efetiva com a sociedade.

Em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Atricon promoveu diagnósticos, treinamentos e planos individualizados, consolidando-se como referência em capacitação e integração das áreas de comunicação. Em 2025, o projeto avançou com ações voltadas às Ouvidorias e instituiu o Prêmio Comunica Atricon, criado para reconhecer boas práticas implementadas por assessorias de comunicação e ouvidorias.

Reporta+ e Comunica são apresentad
em seminário internacional do BID

RESULTADOS

Comunica 1 (2024)

29 Tribunais de Contas participantes, incluindo o TCU;

185 profissionais em temas estratégicos, incluindo linguagem simples, gestão de crise, ESG, uso do LinkedIn e fortalecimento de comunidades;

Realização de pesquisa nacional para diagnóstico das estruturas de comunicação dos TCs;

Elaboração e entrega de 29 planos de comunicação personalizados;

Registro de índice de satisfação de 90% pelos participantes;

Comunica 2 (2025)

Realização de nova rodada de pesquisa para identificar as demandas atuais das assessorias de comunicação.

Inclusão das ouvidorias dos TCs, em parceria com o Comitê de Ouvidorias do IRB.

Instituição do Prêmio Comunica Atricon, dividido em três categorias — duas voltadas às assessorias de comunicação e uma destinada às ouvidorias — para reconhecer boas práticas de transparência, diálogo e prestação de contas.

REPORTA +: CONHECIMENTO QUE APROXIMA

Além de capacitar seus comunicadores, a Atricon dedica especial atenção aos profissionais envolvidos na cobertura jornalística nacional.

Surge, assim, o projeto Reporta+, idealizado em parceria com a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), que busca levar capacitação e conhecimento sobre os Poderes da República e a democracia brasileira a jornalistas, estudantes de jornalismo e formadores de opinião. O objetivo é colaborar com a imprensa para uma cobertura mais qualificada da administração pública.

Aulas do curso Reporta+ tiveram 2 mil inscritos.

Com uma linguagem acessível e um enfoque educativo, a Atricon busca oferecer conhecimento técnico e construir pontes entre aqueles que fiscalizam, comunicam e são impactados pelas decisões públicas.

PRINCIPAIS MARCOS E PERSPECTIVAS:

Oferecimento de um curso online e gratuito, com **2 mil inscritos**;

Estruturado em dois módulos: funcionamento das instituições e cobertura jornalística;

Lançamento realizado durante o **Congresso da Abraji**, em 2025;

Estabelecimento de parcerias estratégicas com mais de 30 universidades, com expansão planejada para o Ministério da Educação (MEC) e para a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)

Disponibilização do conteúdo por três anos no **portal da Abraji**;

Reconhecimento no Seminário Internacional do **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)** como exemplo de inovação e aproximação social

AUTOMATIZAÇÃO DA ATRICON:

AGILIDADE E EFICIÊNCIA

Com o avanço dos projetos e diante das demandas da era da tecnologia da informação, a Atricon assume um novo desafio: assegurar que todas as suas ações, presentes e futuras, sejam sustentadas por processos mais ágeis, integrados e inteligentes.

A modernização institucional posiciona a automatização como um passo estratégico para que a Atricon enfrente os desafios impostos pela era da tecnologia da informação. Muito além de atividades específicas, como notificações, pareceres, peticionamentos e organização de eventos, a automatização representa uma iniciativa ampla e transformadora. O objetivo é estruturar sistemas integrados e avançados que otimizem não apenas tarefas administrativas e operacionais, mas também todos os processos institucionais, assegurando uma gestão mais ágil, inteligente e apta a atender às demandas presentes e futuras de forma eficiente.

Em parceria com o TCE-RO e o TRF4, a iniciativa avançou na implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em um modelo multiórgãos. Esse formato colaborativo permitirá a tramitação e o arquivamento de documentos de forma integrada, transparente e segura. Reconhecido no setor público, o SEI promove eficiência, redução de custos, sustentabilidade com a eliminação do papel e segurança no tratamento de dados, além de oferecer uma interface intuitiva e ágil. A implantação do SEI ocorre em etapas. Atualmente, o sistema já está em uso interno pela Atricon em processos administrativos, como contratação, realização de despesas e manifestações jurídicas e técnicas. A partir de 2026, os atos de expedientes em geral serão elaborados e gerenciados de maneira eletrônica, e o sistema estará disponível para todos os Tribunais de Contas.

Paralelamente, outras medidas de automatização estão em andamento, como o Radar da Transparência Pública, que consolidará dados de projetos, como o Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) e o Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC). Além disso, iniciativas internas estão sendo implementadas, como o desenvolvimento de um aplicativo para membros e a criação de um sistema automatizado para emissão de passagens aéreas.

Com a iniciativa, a Atricon busca fortalecer uma cultura de eficiência e preservação institucional, assegurando que as informações permaneçam acessíveis e sirvam como alicerce para gestões futuras.

Automatizar é, acima de tudo, pavimentar o caminho para que a inovação se mantenha ativa e relevante ao longo do tempo.

AVANÇOS E PERSPECTIVAS:

Implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI): Adotado em formato multiórgãos, fomentando colaboração, integração e segurança na tramitação de documentos.

Uniformização dos processos administrativos internos: medida que **promove eficiência e alinhamento nas operações da Atricon**.

Integração de novas ferramentas de automatização: inclusão do *Mondei*, do aplicativo exclusivo para membros, do sistema de passagens aéreas e do *Radar da Transparência Pública* como parte de um ecossistema digital unificado.

Treinamento e engajamento dos colaboradores: com foco no desenvolvimento de competências para a adoção completa dos sistemas, assegurando uma transição cultural e tecnológica bem-sucedida.

Consolidação de uma memória institucional digital: criação de um repositório seguro e acessível que preserve informações estratégicas, promovendo agilidade e assegurando a continuidade das gestões futuras.

PORTAL DE PROJETOS DA ATRICON: A INTELIGÊNCIA COLETIVA DO SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS

Os projetos da Atricon representam uma das principais expressões de cooperação técnica do Sistema Tribunais de Contas. Conduzidos por comissões instituídas por portarias da entidade, esses projetos têm se fortalecido nos últimos anos, mobilizando uma rede nacional composta por mais de 800 integrantes, incluindo ministros, conselheiros, ministros substitutos, conselheiros substitutos, procuradores de contas, auditores de controle externo, procuradores jurídicos, técnicos e assessores das mais diversas especialidades.

São homens e mulheres da República que dedicam tempo, conhecimento e compromisso público à produção de referências técnicas, avaliações nacionais, soluções inovadoras e ações coordenadas destinadas a fortalecer o controle externo em todo o país.

Essa capacidade coletiva – rara, plural e profundamente republicana – precisava de um espaço que promovesse visibilidade, método e integração ao conjunto de iniciativas. Nesse contexto, surge o Portal de Projetos da Atricon, concebido para organizar, padronizar e potencializar o trabalho desenvolvido pela entidade.

O Portal reúne, em um único local, todas as iniciativas em andamento, apresentadas de forma clara e acessível. Cada projeto conta com uma página própria, contendo descrição, justificativa, objetivos, entregas, documentos e atualizações. Essa organização integrada fortalece a governança, melhora a comunicação, amplia a transparência e alinha a atuação dos Tribunais de Contas, assegurando coesão e foco em resultados.

Desde seu lançamento no IX ENTC, o Portal vem sendo continuamente aprimorado para ampliar a navegabilidade, permitir o monitoramento sistemático, padronizar informações, fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências e reforçar a transparência ativa. Mais do que um simples repositório, o Portal se afirma como um instrumento estratégico de governança, qualificando o trabalho coletivo e impulsionando a eficiência de todo o Sistema Tribunais de Contas.

Portal de Projetos da Atricon

Reúne e organiza os projetos da Atricon em um ambiente único, centralizando informações essenciais;

Facilita o acompanhamento de resultados e **fomenta o compartilhamento de boas práticas entre as redes de atuação;**

Promove uma **gestão colaborativa alinhada aos objetivos** do Plano Estratégico 2024–2029, fortalecendo a coesão institucional;

Prevê uma **integração tecnológica com o site oficial da Atricon**, aprimorando a acessibilidade e a usabilidade.

Reforça a transparência institucional, **garantindo um acesso ampliado e maior visibilidade às ações da entidade.**

ACESSE AQUI O PORTAL DE PROJETOS DA ATRICON:

TODA INOVAÇÃO SÓ
ALCANÇA SEU VERDADEIRO PROPÓSITO QUANDO É CAPAZ DE SE PERPETUAR NO TEMPO, CONSOLIDANDO UM LEGADO DURADOURO.

CONTINUIDADE

PRESERVAR E AVANÇAR

A essência da continuidade reside em preservar o que foi construído e, simultaneamente, avançar com propósito. Essa harmonia entre estabilidade e renovação reafirma o propósito maior da Atricon: garantir que a evolução do Sistema de Controle Externo seja constante, transparente e construída de forma colaborativa

PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO: COMPROMISSO COM A INTEGRIDADE PÚBLICA

Avançar nas conquistas da Atricon reflete um gesto de maturidade institucional e reafirma o compromisso com a integridade pública. Esse princípio se consolida na continuidade estratégica de um projeto que se renova e se expande. Cada passo na prevenção e no combate à corrupção reforça alicerces que sustentam estruturas permanentes de defesa do interesse público.

Regulamentação e alinhamento nacional: A Resolução nº 003/2025 concretiza a abordagem preventiva ao estabelecer diretrizes claras para a atuação dos Tribunais de Contas, reposicionando-os como agentes de transformação ética. Além disso, orienta a adoção dos referenciais do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), fortalecendo o alinhamento nacional na promoção da cultura de integridade

Fortalecimento institucional e tecnológico: A parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU), por meio de Acordo de Cooperação Técnica, consolidou um marco de convergência institucional. Essa cooperação promove o compartilhamento de inteligência, métodos e tecnologias, fortalecendo padrões unificados de prevenção.

Disseminação da plataforma e-Prevenção: A plataforma e-Prevenção, desenvolvida em parceria com o TCU, foi amplamente disseminada. A ferramenta é essencial para o ecossistema de integridade, incorporando a diretriz da prevenção como método de gestão pública e permitindo a identificação antecipada de vulnerabilidades, além do reforço de práticas éticas.

Coordenação em nível federal: A Atricon desempenha papel ativo na Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), articulando agendas e fortalecendo redes estratégicas de cooperação. Essa contribuição reforça a convicção de que o enfrentamento à corrupção deve se consolidar como política de Estado, alicerçada em inteligência e propósito comum

Capacitação e defesa institucional: Capacitação e defesa institucional: As ações de capacitação demonstram a consciência crescente do Sistema de Controle Externo acerca da importância da atuação preventiva e proativa. A capacitação ampliou a percepção de riscos e fortaleceu o controle interno como a primeira linha de defesa, consolidando a cultura de integridade como valor fundamental da gestão pública.

A Atricon reafirma sua missão de não apenas reagir às irregularidades, mas sim construir, de forma contínua e cooperativa, um ambiente público em que a confiança social seja um valor real e compartilhado. A determinação é ampliar a adesão às boas práticas e reforçar padrões de excelência, consolidando uma cultura de transparência, ética e responsabilidade.

PRINCIPAIS RESULTADOS E METAS:

25 Tribunais de Contas já aderiram ao Acordo de Cooperação Técnica firmado com o TCU.

Meta ambiciosa: **alcançar a adesão de 100% dos Tribunais de Contas até dezembro de 2025.**

Publicação da Resolução nº 003/2025 – "Aprova as Diretrizes de Controle Externo relacionadas à temática "Programa Nacional de Prevenção à Corrupção – PNPC".

Investimento constante na capacitação detécnicos e auditores de controle externo, com treinamentos presenciais e virtuais, com ênfase no **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)**

Plataforma e-Prevenção: consolidada como uma ferramenta estratégica para fortalecer práticas de integridade e prevenir vulnerabilidades.

Reunião da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA) no Palácio do Planalto em 2024

OBRAS PÚBLICAS: CONSTRUIR COM INTEGRIDADE

O Projeto Obras Públicas é um pilar essencial da boa governança. Por meio dele, os Tribunais de Contas atuam de forma coordenada na fiscalização de obras, serviços de engenharia e arquitetura, contribuindo para que cada empreendimento público sejam erguidos com transparência, rigor técnico e responsabilidade.

Em parceria com o Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas (Ibraop), a iniciativa potencializa o compartilhamento de conhecimentos e a padronização de critérios de auditoria em âmbito nacional. A ação permite identificar e antecipar falhas, cconsolidando o controle como ferramenta de prevenção e aprimoramento da gestão pública, além de contribuir para a eficiência e qualidade das obras entregues à sociedade.

Neste biênio, o projeto fortaleceu a colaboração entre os Tribunais, especialistas e entidades parceiras, reafirmando que a integridade é o alicerce de qualquer boa obra, presente desde a concepção até a entrega final dos resultados à sociedade.

DESTAQUES DO BIÊNIO **2024-2025**

1. Atricon e representantes da Comissão participaram ativamente do ENAOP 2024, com foco estratégico no planejamento de infraestrutura;
2. Reuniões com a Rede Seconex, técnicos de fiscalização, Ibraop e Transparência Internacional Brasil, para a implementação de diretrizes e materiais técnicos essenciais para a gestão pública.
3. Avaliação e monitoramento contínuos de projetos de lei voltados à contratação de obras públicas.
4. Disseminação da Resolução Atricon 5/2022 e divulgação de materiais técnicos do Ibraop.
5. Parceria em estudo com o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) para reforçar a responsabilização ética e técnica dos profissionais da área.

BOAS PRÁTICAS: COMPARTILHAR PARA EVOLUIR

A integridade cultiva-se pelo exemplo. As Boas Práticas reforçam que o aprendizado coletivo é um dos caminhos mais eficazes para fortalecer o controle e prevenir a corrupção. Cada iniciativa bem-sucedida compartilhada entre os Tribunais de Contas representa o compromisso do Sistema com a melhoria contínua e a transparência.

Alinhado ao Marco de Medição de Desempenho (MMD-TC), o projeto identifica, organiza e dissemina métodos, processos e estratégias de gestão e controle reconhecidos pela inovação e pelos resultados alcançados. Em 2024, foram apresentadas 98 boas práticas, abrangendo quase todos os indicadores do MMD-TC e evidenciando um Sistema que aprende e evolui com suas próprias experiências.

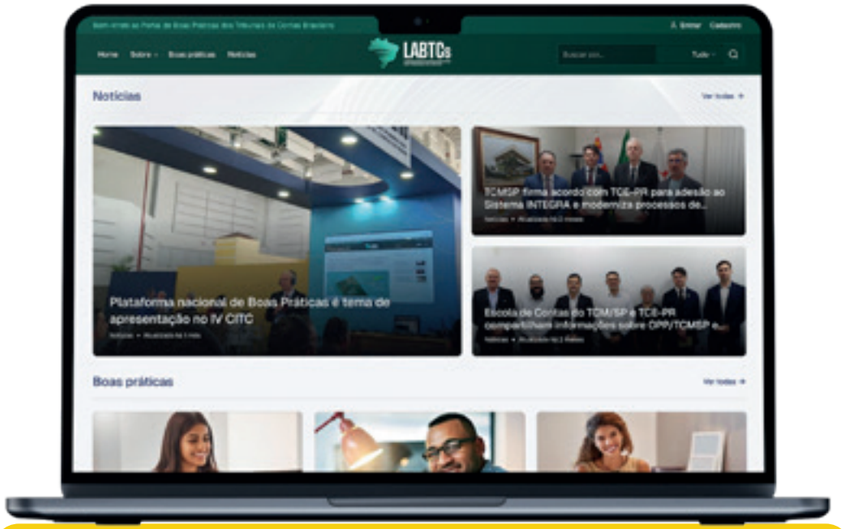
O 3º Laboratório de Boas Práticas, realizado em 2025, em São Paulo, em parceria com o TCM-SP, reuniu participantes de todos os Tribunais de Contas brasileiros, consolidando-se como um marco de cooperação e troca de conhecimento. Ao todo, foram apresentadas 81 práticas em cinco salas simultâneas, além da primeira palestra internacional da série. O evento alcançou 99% do público, confirmando o crescente interesse pelo tema.

Agora, o projeto avança para um novo e inovador formato de disseminação: o Portal de Boas Práticas. A plataforma reúne apresentações, vídeos, contatos, materiais complementares e oferecerá recursos para pesquisas por temas, indicadores e Tribunais.

Um repositório dinâmico e interativo de soluções que fortalecem o Sistema e promovem impacto real na gestão pública.

O Projeto de Boas Práticas reafirma a essência colaborativa dos Tribunais de Contas: inspirar, aprender e aperfeiçoar continuamente, fortalecendo-se a cada novo ciclo.

ACESSE O PORTAL DE BOAS PRÁTICAS



CONTROLE INTERNO DOS JURISDICIONADOS: CONSOLIDANDO AS BOAS PRÁTICAS

O fortalecimento contínuo dos sistemas de controle interno é indispensável para consolidar boas práticas na gestão pública e ampliar a confiança nas instituições.

O Controle Interno dos jurisdicionados renova e dá novo fôlego ao legado do Interagir, uma iniciativa da Atricon que, há alguns anos, realizou um abrangente diagnóstico sobre os sistemas de controle interno dos municípios brasileiros. O desafio agora é transformar esse conhecimento em diretrizes atualizadas e promover uma cooperação cada vez mais eficiente entre os Tribunais de Contas.

Estabelecendo diálogo com o Instituto Rui Barbosa (IRB), o projeto passou por um replanejamento estratégico, alinhando suas diretrizes para assegurar que o conhecimento gerado seja compartilhado e aplicado de forma integrada e eficaz.

A comissão também retomou a revisão da Resolução nº 05/2014 da Atricon, avançando na construção de bases sólidas para orientar os Tribunais de Contas na normatização dos controles internos de seus jurisdicionados.

O projeto simboliza um esforço integrado entre comissões, tribunais e parceiros institucionais, promovendo o entendimento do controle interno como elemento fundamental da boa governança pública. Cada avanço nessa jornada reafirma o papel dos Tribunais de Contas como agentes indutores de eficiência, transparência e responsabilidade.

DESTAQUES:

Realinhamento estratégico com o Comitê de Controles Internos e Social do IRB, fortalecendo o compartilhamento de resultados e a unificação de esforços.

Expectativa de revisão e **atualização da Resolução nº 05/2014** da Atricon, com minuta já em fase de elaboração.

Perspectiva de **orientar os Tribunais na elaboração de normas internas** específicas para seus jurisdicionados.

CONTAS E CERTIFICAÇÃO:

CONVERGIR PARA FORTALECER

O processo de contas é o núcleo essencial do controle externo, onde se materializa o compromisso dos Tribunais de Contas com a excelência na gestão pública. Revisitar esse processo significa também revisitar a essência do próprio sistema: compreender suas particularidades, reconhecer os desafios e buscar convergências para fortalecer e aperfeiçoar a atuação conjunta.

Neste biênio, o Projeto Contas e Certificação e Convergência Metodológica concentrou sua primeira fase na construção de um diagnóstico abrangente sobre a forma como cada Tribunal conduz o processo de contas. Esse levantamento foi realizado por meio de questionários criteriosamente validados e ajustados para captar as nuances das estruturas e legislações locais. O trabalho contou com o engajamento direto dos secretários-gerais e pontos focais dos Tribunais, assegurando a participação ativa e colaborativa de todo o Sistema.

As informações coletadas servirão de base para nortear a estratégia de fortalecimento do processo de contas, planejada para o próximo biênio. Essa estratégia incluirá indicadores e marcos de acompanhamento, visando consolidar práticas mais harmonizadas, transparentes e eficazes em todo o país.

DESTAQUES DO BIÊNIO:

Desenvolvimento e validação de quatro questionários diagnósticos, estruturados para abarcar contas ordinárias e contas de governo.

Engajamento ativo dos secretários-gerais e designação de pontos focais em todos os Tribunais de Contas.

Realização de diagnóstico nacional abrangente sobre a forma como cada Tribunal conduz o processo de contas.

Planejamento da estratégia de fortalecimento e monitoramento para o biênio 2026–2027.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS:

CONEXÕES QUE BASEIAM AÇÕES

O projeto de Parcerias Institucionais consolidou-se, neste biênio, como um pilar estratégico na gestão da Atricon. Focado no suporte administrativo e gerencial, garantiu maior eficiência na tramitação e no controle dos instrumentos firmados com Tribunais e demais entidades parceiras.

Mais de 110 acordos, convênios e ajustes estão atualmente organizados em um modelo de gestão padronizado, que promove previsibilidade, segurança e integração entre os projetos estratégicos da entidade.

O aprimoramento contínuo desse modelo permite fortalecer o diálogo da Atricon com instituições nacionais e internacionais, além de assegurar suporte técnico e logístico a iniciativas como o MMD, o PNTP, o PNPC, a Rede Infocontas, entre outras.

O projeto contempla, ainda, a modernização do controle das parcerias por meio da implantação de uma plataforma digital integrada ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e à padronização de modelos e fluxos de tramitação. Medidas que visam elevar os padrões de transparência, rastreabilidade e efetividade das ações interinstitucionais.

PRINCIPAIS AVANÇOS

Implantação de um modelo estruturante para o **controle e acompanhamento das parcerias;**

Organização e atualização contínuas de mais de **110 instrumentos** formais;

Expansão das articulações com órgãos públicos, organismos internacionais e entidades da sociedade civil;

Suporte operacional a eventos e programas de grande alcance, como congressos nacionais e internacionais.

AGENDA DO CONTROLE: UM SISTEMA EM HARMONIA

Os eventos que compõem o calendário dos Tribunais de Contas narram a história viva de um sistema em constante evolução. Seminários, congressos, grandes encontros – unificar essas agendas em um único espaço significa fortalecer o planejamento e o espírito de colaboração que alicerçam o Controle Externo.

No Portal de Projetos da Atricon, a Agenda do Controle reúne e consolida informações sobre os eventos nacionais promovidos pelos Tribunais de Contas e entidades parceiras. Trata-se de um esforço coletivo voltado a dar visibilidade às ações, evitar sobreposições e valorizar cada oportunidade de troca e aprendizado.

O próximo passo é elevar a experiência dos usuários, aprimorando ainda mais os processos por meio da automação, incluindo filtros por temas, públicos e regiões, e garantindo o engajamento permanente daqueles que tornam a Agenda uma realidade.

PRINCIPAIS ENTREGAS E AÇÕES:

Criação e manutenção da **Agenda do Controle**.

Crescimento expressivo de adesões, com **mais de 200 eventos cadastrados entre 2024 e o primeiro semestre de 2025**.

Monitoramento constante dos sites dos Tribunais de Contas e entidades parceiras para atualização contínua do calendário.

Planejamento colaborativo e articulação entre as entidades do sistema, assegurando **integração e transparência nas ações**.

CONFIRA OS PRÓXIMOS EVENTOS DISPONÍVEIS NA AGENDA DO CONTROLE.

ATUAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL: O CONHECIMENTO QUE SUSTENTA O CONTROLE

A continuidade é construída pelo trabalho incansável de quem torna o controle uma realidade dia após dia. O projeto Atuação Técnico-Profissional reconhece esse papel fundamental e se dedica a fortalecer as carreiras técnicas que conferem consistência e credibilidade às atividades dos Tribunais de Contas.

Com base no diagnóstico do MMD-TC (dimensão 1.4), o projeto avança na elaboração de uma nota recomendatória voltada à valorização da carreira de auditoria, à padronização de nomenclaturas e à consolidação de boas práticas institucionais.

PRINCIPAIS ENTREGAS E AÇÕES:

Diagnóstico das condições de atuação técnico-profissional dos TCs com base no MMD-TC 2024.

Elaboração de uma nota recomendatória com diretrizes para a valorização e padronização da carreira de auditoria.

Planejamento e articulação entre representantes dos TCs para implantação das recomendações.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO:

OUVIR PARA CONTINUAR EVOLUINDO

Nenhuma instituição evolui sozinha. Avançar é, sobretudo, escutar e entender o que pensam, sentem e esperam aqueles que constroem o Sistema de Controle Externo, consolidando, assim, um caminho de melhoria contínua e sustentável.

A Pesquisa de Satisfação é o instrumento que transforma essa escuta em aprendizado contínuo para a Atricon. Com base nos resultados anteriores e nas novas questões que emergem a cada ciclo, o projeto busca capturar percepções, identificar desafios e explorar oportunidades de aprimorar a relação entre a Atricon e seus associados.

Um movimento de continuidade que reafirma: somente quem tem a coragem de ouvir é capaz de refletir e se aperfeiçoar.

Grupo de Trabalho responsável pela Pesquisa de Satisfação

PRINCIPAIS ENTREGAS E AÇÕES:

Planejamento e revisão do questionário com base nos resultados da pesquisa anterior.

Inclusão de novos temas relevantes para a instituição.

Consolidação e análise comparativa dos resultados, visando orientar ações estratégicas de fortalecimento institucional.

SÍNTESE E ENCERRAMENTO

O biênio 2024–2025 marcou um período de amadurecimento institucional e de reafirmação do papel estratégico da Atricon no fortalecimento do Sistema de Controle Externo. A trajetória recente comprova que é possível unir técnica e sensibilidade política, estratégia e cooperação, para alcançar resultados que transformam a gestão pública e inspiram o futuro.

A convergência entre planejamento estratégico, sustentabilidade e integridade consolidou uma base sólida para os próximos ciclos de gestão. A Atricon entra em uma nova etapa de sua história fortalecida por sua coerência institucional e pelo engajamento de todos que acreditam no poder do aprimoramento contínuo como instrumento de desenvolvimento do país.

COM VISÃO DE FUTURO, A ATRICON REAFIRMA SEU COMPROMISSO DE SEGUIR INOVANDO, APRENDENDO E DIALOGANDO — COM OS TRIBUNAIS DE CONTAS, COM A SOCIEDADE E COM O MUNDO. O CAMINHO DA GOVERNANÇA É, ACIMA DE TUDO, O CAMINHO DA CONFIANÇA. E É NESSA CONFIANÇA, CONSTRUÍDA COM TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E PROPÓSITO, QUE A ATRICON SEGUE TRILHANDO SUA MISSÃO.

8

EVENTOS

ENCONTROS DA **VERDADEIRA CONSTRUÇÃO COLETIVA**

O conceito de unidade representa bem a estratégia da Atricon na organização dos eventos que definem o Sistema Tribunais de Contas. Seminários, congressos, encontros e capacitações promovem a participação e a convivência presencial dos agentes que dão vida ao conjunto de ações que norteiam os trabalhos. Para tornar isso possível, contamos com o apoio dos Tribunais de Contas e das entidades coirmãs. Confira, a seguir, cada uma dessas parcerias.

EVENTOS
DA ATRICON

Florianópolis (SC) | Dezembro de 2025

Inspirado pelo cenário encantador da Ilha da Magia, o IV Congresso Internacional dos Tribunais de Contas (CITC) transformou Florianópolis em um ponto de encontro do controle externo mundial. Entre os dias 2 e 5 de dezembro, mais de 3,1 mil pessoas cruzaram as pontes que levam à capital catarinense para participar do evento no Centro de Convenções de Florianópolis (CentroSul), que entrou para a história pelo recorde de participantes e pela programação científica à altura da cidade anfitriã.

Durante quatro dias, o público acompanhou exposições de grandes nomes do direito e do controle, em debates que transcorreram com a mesma leveza das paisagens da cidade. Subiram ao palco o procurador-geral da República, Paulo Gonet; os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, André Mendonça e Cármen Lúcia; e Mauro Campbell, ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e corregedor nacional de Justiça.

Em sintonia com o espírito cosmopolita de Florianópolis, o IV CITC também recebeu delegações internacionais de Angola, Argentina, Espanha, França, Inglaterra, Moçambique, Paraguai e Portugal, além de dois presidentes de organizações internacionais. Um encontro que uniu saberes, experiências e culturas, tendo como pano de fundo uma das cidades mais encantadoras do Brasil.

DESTAQUES DO IV CITC

Participação recorde: **3.119 inscritos.**

Números: mais de **25 palestrantes**, **18 facilitadores** e ministrantes de oficinas, **15 painelistas, 15 mediadores** de debates, cinco conferencistas e **47 atividades paralelas.**

Entrega dos Selos do PNTP: gestores públicos conheceram os resultados do Programa Nacional de Transparência Pública.

VideoCast Atricon: a Rede Secom lança um produto inovador para dar voz ao Sistema Tribunais de Contas.

Carta de Florianópolis: o documento final do evento reflete uma visão integrada para a atuação dos Tribunais de Contas, reafirmando seu papel como guardiões dos interesses coletivos, promotores da cidadania e agentes fundamentais na construção de um futuro sustentável e socialmente justo.

IX ENCONTRO NACIONAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS
FOZ DO IGUAÇU . PARANÁ

Foz do Iguaçu (PR) | Novembro de 2024

Entre as águas imponentes das Cataratas e as vozes que ecoaram pelos auditórios de Foz do Iguaçu (PR), o IX ENTC consolidou-se como o maior encontro do sistema de controle externo brasileiro. Durante quatro dias, representantes de todos os Tribunais de Contas do país reuniram-se para compartilhar visões, resultados e caminhos.

Mais do que um evento, foi uma celebração da maturidade institucional e um retrato de como a cooperação, o diálogo e o compromisso coletivo têm moldado um novo tempo para o controle público.

DESTAQUES DO IX ENTC

Participação recorde: cerca de **2.434 participantes, 80 atividades e 84 palestrantes.**

Portal de Projetos: lançado pela Atricon, reúne **45 iniciativas em andamento** com informações sobre objetivos, resultados e indicadores.

Resultados do MMD-TC: foram apresentados os avanços do ciclo 2024, com a participação de **32 Tribunais e mais de mil agentes do controle externo.**

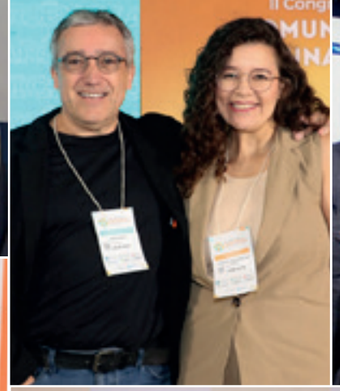
Levantamento sobre violência infantil: estudo inédito apontou riscos de revitimização e desafios no atendimento a crianças e adolescentes.

Entrega dos Selos do PNTP: gestores públicos tiveram acesso aos resultados do Programa Nacional de Transparência Pública.

Carta de Foz do Iguaçu: o documento final do evento apresenta **32 diagnósticos e 17 compromissos** voltados à efetividade das políticas públicas e à atuação integrada dos Tribunais de Contas.

A leitura da Carta de Foz do Iguaçu consolidou um sentimento comum: o de que o controle externo avança quando há união, abertura ao diálogo e transformação da técnica em propósito.

O encontro marcou um ponto alto para as jornadas que seguiriam, conectando pessoas, ideias e instituições em torno de um mesmo ideal de aprimoramento e transparência.



II Congresso Nacional de
COMUNICAÇÃO DOS
TRIBUNAIS DE CONTAS
O PAPEL DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA
NA DEFESA DA DEMOCRACIA

Vitória (ES) | Julho de 2024

A capital do Espírito Santo recebeu a segunda edição do CNCTC, evento no qual profissionais se reuniram para refletir sobre o papel da comunicação pública na promoção da cidadania e na defesa da democracia. Nomes reconhecidos da imprensa nacional participaram desse momento de troca de experiências, conectando criatividade, inovação e estratégia.

DESTAQUES DO II CNCTC

396 participantes, 12 atividades e 20 palestrantes.

Foi Sugerida a **criação da Rede de Secretários de Comunicação dos TCs** (Rede Secom).

Apresentação dos **resultados do Projeto Comunica.**

Temas: **comunicação pública e cidadania, combate à desinformação e transformação digital.**

III CNCTC
CONGRESSO NACIONAL
DE COMUNICAÇÃO DOS
TRIBUNAIS DE CONTAS

Rio de Janeiro (RJ) | Agosto de 2025

A terceira edição do CNCTC teve como sede a Cidade Maravilhosa. Com sua marca já consolidada, o evento duplicou o número de participantes e trouxe ao debate temas como transparência pública, democracia nos meios de comunicação, gestão de crises institucionais, entre outros.

O III CNCTC contou com a participação de representantes de todas as assessorias de comunicação dos 33 Tribunais de Contas, consolidando a Rede Secom e inspirando estratégias futuras.

DESTAQUES DO III CNCTC

687 participantes, 14 atividades e 30 palestrantes.

Primeira reunião presencial e oficial da Rede Secom.

Lançamento do Projeto Reporta+ e assinatura do Protocolo de Intenções entre Atricon, IRB e Abrasci.

Temas: **estratégia, inovação, inteligência artificial, boas práticas, cultura e integração institucional.**

São Paulo (SP) | Maio de 2025

Para atender ao anseio dos Tribunais de Contas em divulgar suas boas práticas, o 3º LabTCs se estabeleceu como o ambiente ideal. Na capital paulistana, reuniram-se por três dias representantes dos Tribunais de Contas de todos os estados, promovendo uma verdadeira imersão nas ações que geraram resultados positivos em diversas áreas de atuação, como educação, saúde, auditoria, inteligência artificial, entre outras.

Em 2025, o LabTCs consolidou-se como um espaço de aprendizado, troca de experiências e integração entre especialistas e gestores.

DESTAQUES DO III LABTCS

Mais de 60 horas de conteúdo distribuídas em 20 painéis temáticos.

Lançamento do Portal de Boas Práticas dos TCs.

Temas: **inteligência artificial aplicada ao controle externo, educação e políticas públicas, gestão de pessoas, saúde e previdência.**

CONFIRA A GALERIA DE IMAGENS DA ABERTURA

Macapá (AP) | Agosto de 2024

Como tema de preocupação global, o meio ambiente figura entre as agendas prioritárias da Atricon. A Atricon já editou, inclusive, uma Nota Recomendatória Conjunta para direcionar a atuação dos Tribunais de Contas em questões relacionadas a queimadas e preservação ambiental.

Em Macapá, o III CATC reuniu gestores, autoridades e especialistas para refletir sobre a governança ambiental e o desenvolvimento sustentável, com atenção especial à preservação da Amazônia.

DESTAQUES DO III CATC

1.216 participantes, 20 painéis temáticos e mais de 60 horas de conteúdo.

Lançamento da Carta do Amapá:
"A Amazônia que Queremos."

Assinatura de **Acordo de Cooperação Técnica com o MapBiomas.**

Preparação do Sistema TCs para a COP 30.

Temas: **preservação ambiental, governança, mudanças climáticas, cooperação técnica e inovação**

IV CATC
CONGRESSO AMBIENTAL
DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

Boa Vista (RR) | Outubro de 2025

Com o tema “Governança Climática e Justiça Socioambiental: o papel do setor público e dos Tribunais de Contas na construção da sustentabilidade”, o IV CATC desembarcou na capital mais ao norte do Brasil, Boa Vista (RR).

Durante três dias, os participantes tiveram uma oportunidade singular de trocar experiências e conhecimento, retornando para seus estados com uma bagagem cheia de novos aprendizados e estratégias voltadas à sustentabilidade e à governança ambiental.

DESTAQUES DO IV CATC

Mais de **1.500 participantes.**

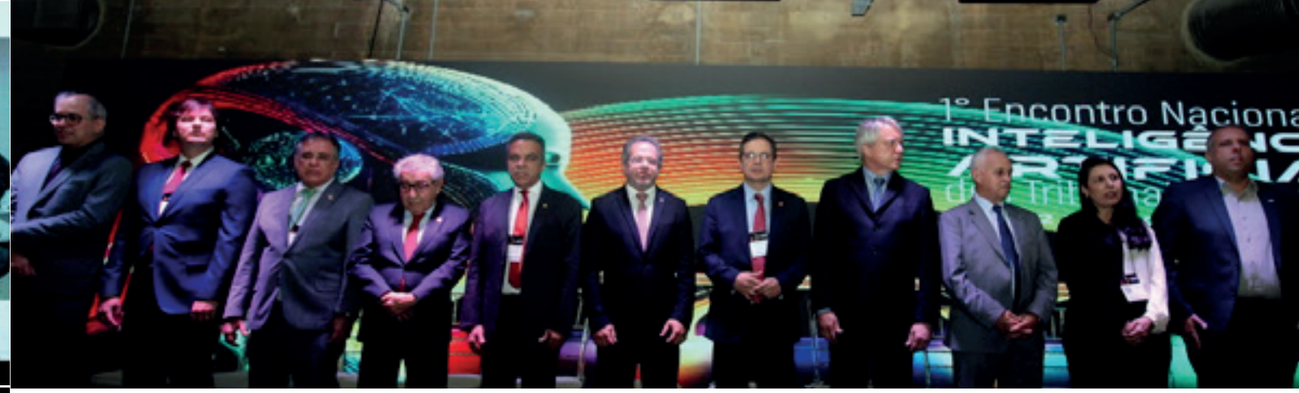
Mais de **1.000 servidores dos Tribunais de Contas** e de outros órgãos.

532 acadêmicos.

Mais de **1.000 garrafas poupadas** de descarte por meio da distribuição de garrafas reutilizáveis

34 palestrantes; **16** horas de programação;
15 matérias publicadas e **10** painéis.

CONFIRA A GALERIA DE IMAGENS DA ABERTURA



Recife (PE) | Agosto de 2024

A modernidade está presente no Sistema Tribunais de Contas. A cada dia, surgem novas ferramentas digitais que contribuem para o aprimoramento do controle externo. O uso da inteligência artificial já é uma realidade e, com uma visão futurista, a Atricon promoveu o I Encontro Nacional de IA dos TCs.

Atualmente, muitos Tribunais de Contas já criaram suas próprias ferramentas de inteligência artificial para atuar em áreas como auditoria, análise de processos, simplificação de textos com linguagem acessível, entre outras. O evento de vanguarda realizado em Recife (PE) lançou as bases que passaram a conectar as instituições e redes, ampliando horizontes para práticas inovadoras na gestão pública.

DESTAQUES DO I ENCONTRO DE IA

400 participantes, 12 painéis e diversas palestras realizadas ao longo de dois dias.

Institucionalização das redes STI, Seconex e SGG.

Lançamento do Diagnóstico de Inteligência Artificial nos Tribunais de Contas.

Temas: **inovação e tecnologia, inteligência artificial generativa, regulamentação, responsabilidade, segurança cibernética e transformação digital.**

CONFIRA A GALERIA DE IMAGENS

ENCONTRO TÉCNICO DO MMD-TC E DAS REDES, COMISSÕES E COMITÊS DA ATRICON E DO IRB

JOÃO PESSOA (PB) - 12 A 14/3

João Pessoa (PB) | Março de 2025

João Pessoa, na Paraíba, sediou o Encontro Técnico do MMD-TC. O encontro também proporcionou espaço para o compartilhamento de boas práticas e o alinhamento de metas conjuntas, reafirmando o papel do MMD-TC como instrumento de aprendizado e cooperação entre os Tribunais de Contas.

Além de apresentar indicadores, o evento evidenciou o compromisso do Sistema Tribunais de Contas com a melhoria contínua, conectando equipes, redes e lideranças em torno de um objetivo comum: ampliar a qualidade e a efetividade das entregas à sociedade.

DESTAQUES DO ENCONTRO TÉCNICO DO MMD-TC

180 participantes.

Apresentação dos resultados do ciclo 2024 do MMD-TC.

Painéis sobre **governança, políticas públicas e sustentabilidade.**

Participação das redes, comissões e comitês da Atricon e do IRB.

Ênfase na igualdade de gênero, equidade racial e educação como eixos de análise.

Propostas integradas para **aprimorar processos e ampliar o impacto social das ações dos TCs.**

Brasília (DF) | Março de 2025

O compromisso da Atricon com a transparência pública é elevado ao máximo na condução do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP). A seriedade do tema traduz-se na capacitação das equipes técnicas designadas pelos Tribunais de Contas.

No Distrito Federal, cerca de 100 auditores de controle externo de todo o país reuniram-se para conhecer novas ferramentas e o regulamento do ciclo do PNTP 2025. A apresentação aos participantes foi além e mostrou, ainda, as estratégias utilizadas na condução do PNTP, que compreendem uma metodologia padronizada, o uso do Sistema Avalia e a união de instituições e pessoas.

LEIA MAIS SOBRE A CAPACITAÇÃO

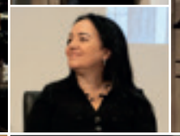
DESTAQUES DA CAPACITAÇÃO DO PNTP

180 participantes.

Reafirmação dos TCs com a transparência pública.

Apresentação do **regulamento do ciclo 2025.**

Padronização da **metodologia utilizada.**



InfoContas
Rede Nacional de Informações Estratégicas para o Controle Externo

Brasília (DF) | Maio de 2024 e Novembro de 2025

Durante o biênio 2024/2025, a Rede InfoContas realizou dois encontros técnicos, reunindo 142 participantes. Com foco na capacitação de profissionais que atuam nas Unidades de Informações Estratégicas dos Tribunais de Contas brasileiros, os encontros aprimoraram as práticas de controle e a produção de conhecimento estratégico.

LEIA MAIS SOBRE O CURSO DE 2024

LEIA MAIS SOBRE O CURSO DE 2025

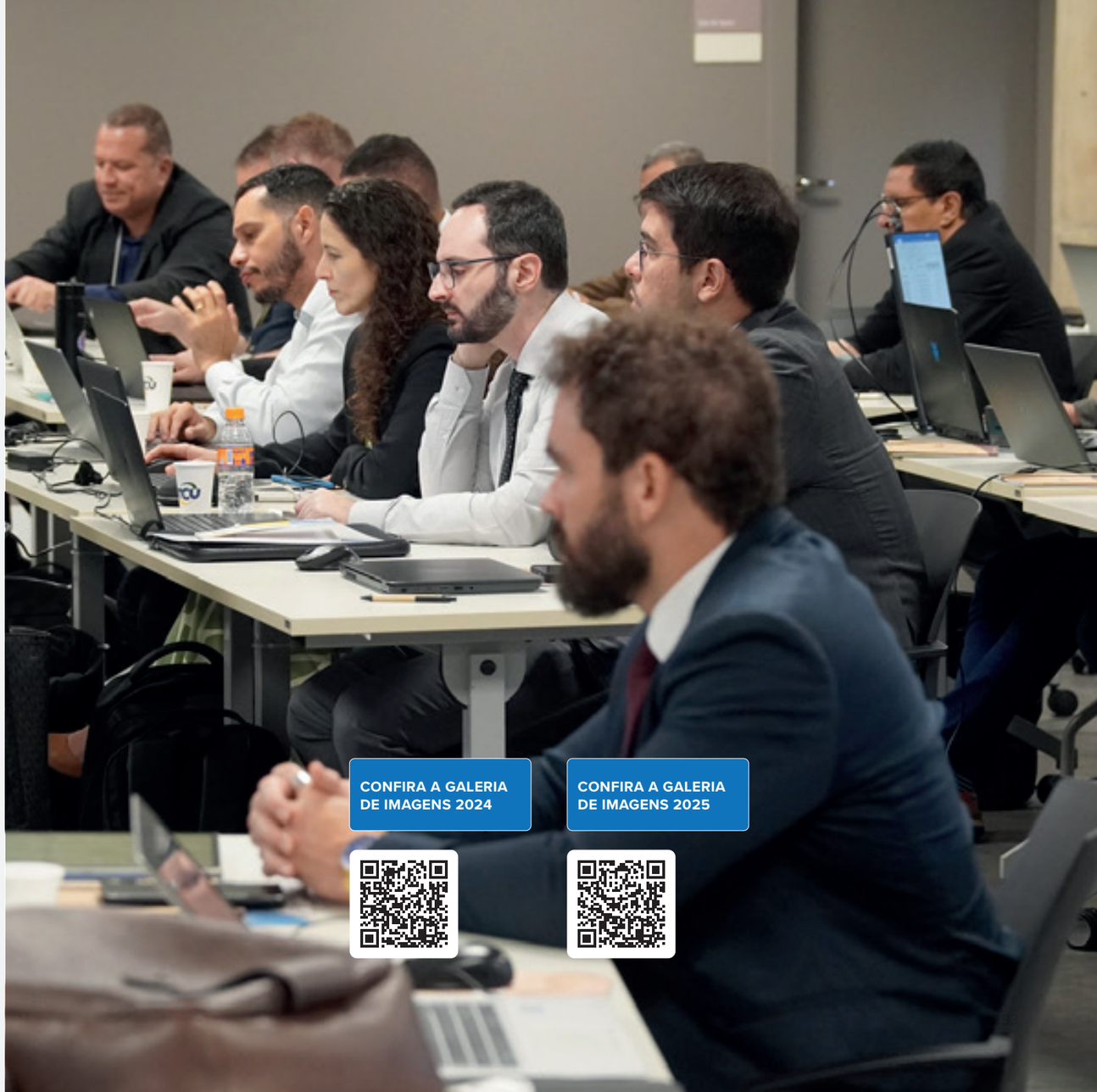
O grande destaque foi a Capacitação sobre Doutrina de Inteligência para o Controle Externo e Referencial de Produção de Conhecimento, fruto de parceria entre Atricon ea IRB.

DESTAQUES DAS CAPACITAÇÕES DA REDE INFOCONTAS

142 participantes.

Produção de conhecimento estratégico
para os TCs.

Unidade de conceitos e valores relacionados à
Rede InfoContas.



9

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

COOPERAÇÃO QUE FORTALECE O CONTROLE EXTERNO

A cooperação e o diálogo são fundamentais na atuação da Atricon, que cultiva alianças capazes de impulsionar resultados e ampliar o alcance de suas iniciativas.
Essas parcerias refletem confiança, reconhecimento institucional e compromisso conjunto com a boa governança pública. Conectam órgãos de controle, instituições públicas e entidades da sociedade civil, fortalecendo a capacidade técnica e ampliando o impacto social das ações da Associação.

PARCERIAS QUE IMPULSIONAM RESULTADOS

Ao longo do biênio 2024–2025, a Atricon manteve e consolidou parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais que contribuíram diretamente para o avanço de seus projetos e programas. Entre os principais parceiros estão o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas, a Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom), a Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos dos Tribunais de Contas (Audicon), a Associação de Entidades Oficiais de Controle Público do Mercosul (Asur), a Associação Nacional dos Auditores de Controle Externo dos Tribunais de Contas do Brasil (ANTC), a Associação Nacional do Ministério Público de Contas (Ampcon), a Controladoria-Geral da União (CGU), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Imazon, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV), entre outros.

Essas cooperações viabilizam a execução de iniciativas estruturantes, como o Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC), o Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) e a Rede Infocontas, além de contribuírem para a realização dos principais eventos da Atricon. Mais do que instrumentos formais, as parcerias configuram-se como alianças estratégicas que conectam saberes, multiplicam boas práticas e fortalecem o controle externo como uma rede colaborativa e confiável a serviço do cidadão.

ESTRUTURA E SISTEMATIZAÇÃO

Para que essa ampla rede de cooperação funcione de forma transparente e integrada, a Atricon organiza e estrutura a gestão dos instrumentos firmados, garantindo rastreabilidade, eficiência e segurança administrativa.

A iniciativa resultou em um modelo estruturante de controle e gestão das parcerias, que substitui procedimentos fragmentados por uma abordagem sistematizada, transparente e monitorada. O levantamento identificou 96 instrumentos registrados, entre convênios, acordos e termos de cooperação, todos catalogados em planilha gerencial com informações sobre vigência, responsáveis, objetivos e vínculo com projetos estratégicos.

Esse avanço marca uma mudança de cultura institucional: as parcerias passam a ser administradas de forma estratégica e integrada, com monitoramento contínuo e visão orientada a resultados.

IMPACTO TÉCNICO E SOCIAL

As parcerias institucionais transcendem a esfera técnica e geram impactos diretos na vida das pessoas. Elas promovem o compartilhamento de conhecimento, fortalecem a cidadania e contribuem para o aperfeiçoamento das políticas públicas.

Por meio da cooperação intersetorial, a Atricon participa de iniciativas ligadas à educação, infância, segurança pública, transparência e inovação normativa. O controle externo, fortalecido pela articulação em rede, torna-se um vetor de transformação institucional e social.

(Semana D para educação com Unicef)

(Imazon)

INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

Tribunal de Contas da União (TCU) – Cooperação para ações de prevenção à corrupção.

Controladoria Geral da União (CGU) – Parceria para iniciativas de integridade e transparência.

Instituto Rui Barbosa (IRB) – Apoio técnico em projetos como PNTP e ações de controle.

Conselho Nacional dos Presidentes dos Tribunais de Contas – Cooperação para transparência, governança e integração do sistema de controle externo.

Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (ABRACOM) – Atuação conjunta em iniciativas de transparência e eventos do sistema de controle.

Conselho Federal de Contabilidade (CFC) – Apoio técnico e promoção de boas práticas.

Banco do Brasil – Acesso dos Tribunais de Contas a informações de contas públicas.

Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI) – Articulação em temas de controle interno e boas práticas de governança.

Comissão de Valores Mobiliários (CVM) – Cooperação em temas de regulação e transparência.

Secretaria do Tesouro Nacional (STN) – Acesso a dados para controle e transparência fiscal.

POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO

Ministério da Educação (MEC) – Acompanhamento de políticas educacionais.

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) – Cooperação técnica na área educacional.

Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) – Ações conjuntas em políticas públicas e defesa de direitos.

Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal – Cooperação técnico-científica sobre Primeira Infância.

UNICEF – Projetos voltados à proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Gaepe Brasil – Pacto pela melhoria da governança e aprendizagem na educação pública.

Instituto Articule – Cooperação para aprimoramento da gestão educacional.

Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes – Atuação conjunta em direitos da infância.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Rede Infocontas (Atricon, IRB e TCs) – Intercâmbio de informações e boas práticas.

Tribunais de Contas Estaduais e Municipais – Cooperações diversas em capacitação, dados, sistemas e fiscalização.

Ambra University – Cooperação técnico-acadêmica.

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

Ministério do Meio Ambiente (MMA) – Parceria em temas ambientais e de gestão sustentável.

Imazon – Apoio técnico e estudos sobre sustentabilidade.

Instituto MapBiomas – Cooperação relacionada a dados ambientais e uso da terra.

Transparência Internacional Brasil – Parceria em integridade, meio ambiente e governança.

COMUNICAÇÃO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Supremo Tribunal Federal (STF) – Parceria para veiculação de conteúdos educativos e institucionais.

Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura – Cooperação institucional e de difusão de conhecimento.

Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos dos Tribunais de Contas (AUDICON) – Atuação conjunta com ministros substitutos e conselheiros substitutos dos TCs.

SAIBA MAIS SOBRE ACORDOS E CONVÊNIOS DA ATRICON

AVANÇOS E PERSPECTIVAS

O trabalho em Parcerias Institucionais avança em três frentes principais:

1. **Digitalização e automação** da gestão de parcerias;
2. **Integração de fluxos e processos** entre a Atricon e os Tribunais parceiros;
3. **Criação de indicadores de impacto,** que permitirão mensurar resultados e aprimorar continuamente as estratégias de cooperação.

No biênio 2024–2025, as parcerias da Atricon evoluíram de instrumentos administrativos para vetores de transformação institucional. Elas conectam órgãos, pessoas e ideias em torno de um propósito comum: fortalecer o controle externo, aperfeiçoar a gestão pública e ampliar o impacto social das ações.

Cada acordo firmado reafirma o valor do diálogo e da confiança como fundamentos do serviço público comprometido com a transparência e o cidadão.

10

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

CONSOLIDAÇÃO DE AVANÇOS

E NOVOS HORIZONTES PARA O SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS

Pensar o futuro da Atricon e do Sistema Tribunais de Contas é compreender que o fortalecimento institucional é uma jornada constante, construída com o equilíbrio entre inovação tecnológica e a responsabilidade que tem guiado nossas ações ao longo de sua história. Instituições relevantes não se esgotam em ciclos de gestão, mas evoluem, adaptando estruturas, métodos e prioridades, sem desvios de seus princípios fundamentais.

O Sistema Tribunais de Contas projeta os próximos anos com uma base sólida, construída por resultados consistentes, articulação eficiente e avanços institucionais significativos.

O futuro aponta para a continuidade de um amadurecimento coletivo, impulsionado pela inovação e pelo compromisso de aprimorar sua atuação em benefício da sociedade. O desafio é reinventar-se continuamente, honrando seu legado e avançando com firmeza para um futuro de maior impacto e relevância.

Internamente, a Atricon inicia este novo momento com uma estrutura organizada, projetos consolidados e prioridades estratégicas bem definidas. A experiência acumulada ao longo dos anos permite aprimorar o acompanhamento e a integração das iniciativas, garantindo mais eficiência, previsibilidade e foco em resultados. Esse avanço reflete a evolução institucional, alinhada ao crescimento constante de sua atuação.

A relação com os Tribunais de Contas consolidou-se de forma significativa, refletindo um sistema coeso, com alto engajamento e disposição para a cooperação em busca de soluções conjuntas. Nos próximos ciclos, o objetivo é fortalecer essa dinâmica, com fluxos de trabalho equilibrados, comunicação integrada e processos adaptados às realidades de cada tribunal, mantendo a colaboração como valor central.

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SOCIEDADE

No campo da inovação, os avanços tecnológicos integrados ao controle externo vêm pavimentando o caminho para uma atuação cada vez mais qualificada. O uso estratégico de dados, ferramentas digitais e inteligência artificial aprimora a capacidade de análise, acelera os processos e contribui para decisões mais embasadas. O desafio está em transformar essas iniciativas em referências compartilhadas, com diretrizes que ampliem resultados e fortaleçam pilares como confiança, transparência e segurança.

Outro horizonte promissor está na avaliação do desempenho e impacto dos Tribunais de Contas. O novo Marco de Medição de Desempenho e Impacto (MMDI-TC) propõe um modelo mais alinhado às expectativas da sociedade, capaz de evidenciar, de forma objetiva, como o controle externo contribui para a melhoria da gestão pública e como suas entregas são percebidas pelas brasileiras e pelos brasileiros. Essa abordagem reforça a legitimidade institucional e valoriza o trabalho técnico realizado em todo o país, reafirmando a essencialidade dos Tribunais de Contas.

OLHAR PARA FORA

No ambiente externo, o sistema permanece fortalecido. Conquistas institucionais recentes, como a ADPF 982 e a PEC da Essencialidade, consolidaram o reconhecimento do papel constitucional dos Tribunais de Contas e ampliaram suas possibilidades de atuação. O objetivo é manter o diálogo construtivo com o Parlamento e outras instituições, por meio de uma atuação permanente, técnica e republicana, orientada pela defesa do interesse público e pelo aprimoramento das políticas públicas.

A comunicação institucional assume um papel estratégico nesse contexto. Os avanços obtidos por meio de uma rede ativa apontam para um caminho claro: aproximar o controle externo da sociedade, traduzindo temas complexos em linguagem acessível e evidenciando o impacto do trabalho realizado. Essa abordagem fortalece a confiança social e amplia o alcance das ações dos Tribunais de Contas, reforçando sua relevância para a população.

Despontam também oportunidades significativas para ampliar a atuação preventiva e concomitante, fortalecendo o papel do controle externo como indutor de boas práticas e correções tempestivas. A maior integração entre os tribunais, o compartilhamento de metodologias e soluções tecnológicas, além do fortalecimento da cooperação internacional, potencializam a capacidade de resposta do sistema e posicionam o Brasil com destaque crescente no cenário global do controle público Tribunais de Contas.

UM FUTURO PROMISSOR

As perspectivas para o futuro são promissoras, evidenciando um Sistema Tribunais de Contas maduro, adaptável e comprometido com o interesse público. Com base na unidade, na inovação responsável e no diálogo constante com a sociedade, o caminho que se projeta é de continuidade nos avanços, fortalecimento institucional e ampliação do impacto social do controle externo.

Presidente:	Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Vice-Presidente Executivo:	Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Vice-Presidente de Defesa de Direitos e Prerrogativas e Assuntos Corporativos:	João Antônio da Silva Filho (TCM-SP)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo:	Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Relações Internacionais:	Adircélio de Moraes Ferreira Júnior (TCE-SC)
Vice-Presidente de Relações Jurídico-Institucionais:	Carlos da Costa Pinto Neves Filho (TCE-PE)
Vice-Presidente de Relações Político-Institucionais:	Cezar Miola (TCE-RS)
Secretária-Geral:	Milene Dias da Cunha (TCE-PA)
Diretores da Vice-Presidência de Defesa de Direitos e Prerrogativas e Assuntos Corporativos:	Antonio Gilberto de Oliveira Jales (TCE-RN) Humberto Bosco Lustosa Barreira (TCE-GO) José de Ribamar Caldas Furtado (TCE-MA) Luiz Antônio Chrispim Guaraná (TCM-RJ) Roberto Debacco Loureiro (TCE-RS)
Diretores da Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo:	André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF) Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ) Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI) Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI) Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)
Diretores da Vice-Presidência de Relações Internacionais:	Dimas Eduardo Ramalho (TCE-SP) Marco Antônio Lopes Peixoto (TCE-RS) Marcus Vinícius de Barros Presídio (TCE-BA) Otávio Lessa de Geraldo Santos (TCE-AL) Severiano José Costandrade de Aguiar (TCE-TO)
Diretores da Vice-Presidência de Relações Jurídico-Institucionais:	André Luiz de Matos Gonçalves (TCE-TO) Fabrício Macedo Mota (TCM-GO) Odilon Inácio Teixeira (TCE-PA) Rafael Sousa Fonsêca (TCE-SE) Saulo Marques Mesquita (TCE-GO)
Diretores da Vice-Presidência de Relações Político-Institucionais:	Durval Ângelo Andrade (TCE-MG) Michel Houat Harb (TCE-AP) Sebastião Cezar Leão Colares (TCM-PA) Susana Maria Fontes Azevedo Freitas (TCE-SE) Thiago Kwiatkowski Ribeiro (TCM-RJ)
Conselho Fiscal (titulares):	Francisco Júnior Ferreira da Silva (TCE-RO) Gonçalo Domingos de Campos Neto (TCE-MT) Plínio Carneiro da Silva Filho (TCM-BA)
Conselho Fiscal (suplentes):	Cilene Lago Salomão (TCE-RR) Naluh Maria Lima Gouveia (TCE-AC) Telmo de Moura Passareli (TCE-MG)

Coordenação Geral do Relatório Ederson Marques

Conteúdo e Revisão

Grupo de Trabalho - Atricon
Clayre Teles Eller - TCE-RO
Ederson Eurípedes Marques - Atricon
Fernando Soares Garcia - TCE-RO
Márcio dos Santos Alves - TCE-RO
Paula Palma Fontes - TCE-MT
Risodalva Beata de Castro - TCE-MT
Tânia Montenegro Teixeira Castro - TCE-PA
Vinicius Appel Fernandes - Atricon
William Gomes Pereira Junior - TCE-MT

Lavanda Digital

Produção Editorial Ana Clara Jabur

Diagramação e Projeto Gráfico Fernando Donato
Sabrina Alencar

Atendimento Ana Carolina Lopes

Produção executiva Ana Rita de Holanda

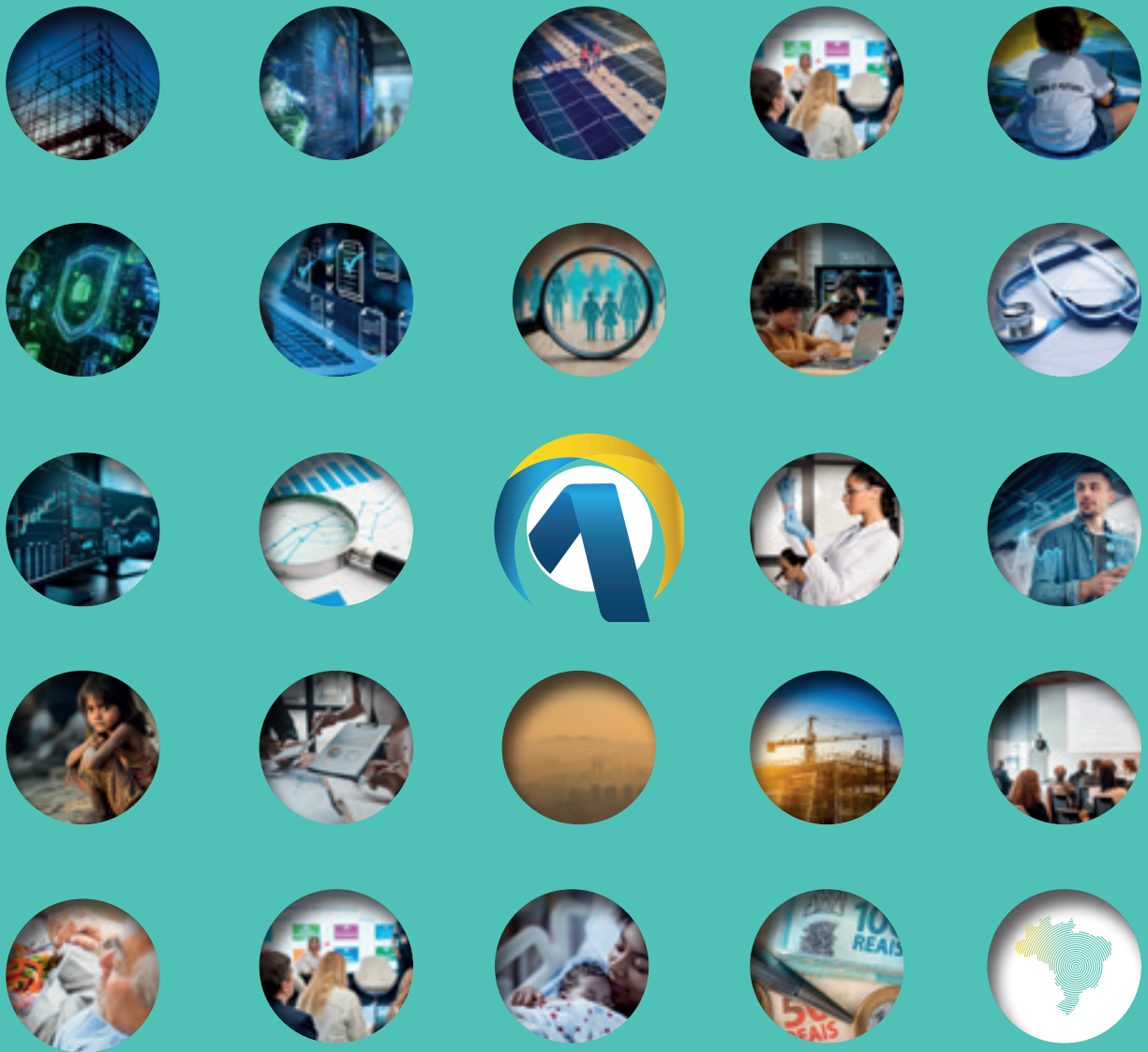
Apoio Técnico e Institucional Filipe Radajeski Spanemberg
João Lopes Conde
Anne Karoline Dorileo de Oliveira
Marcos Paulo Oliveira Pontes
Marília de Fátima Oliveira
Joaquim Freire da Silva
Rodrigo Drummond
Weslenny Rosa
Lucas Nunes

Fotografias e Imagens Acervo Atricon
Banco de imagens – Adobe Stock

Dados Institucionais Associação dos Membros dos Tribunais de Contas
do Brasil – Atricon
SGAN – Quadra 601, Bloco H, Edifício Íon Sala 74 - Térreo
CEP 70830-018 Brasília-DF
www.atricon.org.br
(61) 99805-0360

Redes sociais e canais oficiais @atricon_oficial
AtriconOficial
www.atricon.org.br

Ano de publicação 2026



ATRICON 2024 2025

ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL